

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

24 DE DEZEMBRO

Celebra hoje a Igreja Católica a festa da Vigília do Natal.

E também comemorado, hoje, Santa Anastasia, nobre dama, nasceu de pai gentil, e mãe católica. Chegada aos seus quarenta anos, seu pai casou-a com Publio, idôneo ilustre, mas idôlatra. Estando ele, de modo ordinário, empregado nos públicos negócios do governo de Roma, ela pobremente vestida, e acompanhada de uma criada, visitava os cristãos presos pela fé, dando muitas moedas aos carcereiros para lhes facilitarem a entrada. Fazia-lhe por esta causa, o próprio marido severas censuras, injúrias atrozes, e mortificações gravíssimas. Porém, ela tolerando tudo isto com generosa paciência, continuava sempre nos exercícios da sua piedade, beneficiando por todos os modos aqueles ilustres mártires, e veneráveis confesores. Morrendo depois o marido, deu todas as riquezas aos pobres, em que tiveram uma porção grande os cristãos encarcerados. E vindo isto à notícia do Imperador Decleciano, que de alem de socorrer com muita largura aos seus presos, dava também sepultura a muitos deles martirizados, a mandou vir à sua presença. E sendo por ele perguntada sobre a verdade desta denúncia, respondeu claramente que assim o fazia pela profissão, que tinha de fiel cristã, de que muito se prezava. Uma resposta tão generosa mereceu-lhe o fazê-lo digno de vir a morrer por Cristo no mesmo dia, em que Ele nasceu para o mundo.

RENOVAÇÃO DE PROVISÕES

Lembramos aos reverendos, párocos, vigários, superiores e demais sacerdotes no dia 21 do corrente, devendo, portanto, ser requerida a renovação das mesmas quanto antes.

Outrossim, todas as faculdades extraordinárias, à exceção da permissão para transmitir uso de ordens que não será mais concedida. No tocante às missas perpétuas, deverão os vigários apresentar um relatório que justifique a celebração das mesmas.

De ordem de S. em. revmas. — a) Conego José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispado.

SEMINÁRIO MENOR DE APARECIDA

Matrículas — As matrículas para os novos alunos do Seminário Menor de Aparecida estarão abertas a partir do dia 7 de janeiro, das 14 às 16 horas, na Curia Metropolitana.

FERIADOS NA CURIA

Hoje a Curia Metropolitana permanecerá fechada. O expediente será reaberto segunda-feira.

CUMPRIMENTOS DE NATAL

O em. sr. cardeal recebiu e receberá o reverdo, clero no dia 27, às 15 horas, e as reverdas religiosas no mesmo dia às 16 horas.

MISSA DE NATAL NA CATEDRAL

A meia noite de hoje, será celebrada missa solene na Catedral Metropolitana.

PAROQUIA DE SANTA CECILIA

Os paróquianos de Santa Cecília prestarão no dia 29 do corrente a homenagem de bodas sacerdotais do seu antigo pároco e

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:

JOÃO SAMPAIO

VICE-PRESIDENTE:

CANDIDO MOTTA FILHO

TESOUREIRO:

JOSE S. JULIANELLI

SECRETARIO:

JOAQUIM PACHECO CYRILLO

DIRETORES:

AMADEU MENDES

PLINIO DE CASTRO

FRADO

BENTO SERPA

VENDA AVULSA: —

CAPITAL:

Numero do dia .. Cr\$ 1,50

Aos domingos .. Cr\$ 2,00

Atrasados de dias ..

comuns .. Cr\$ 3,00

De edições de domingo ..

Cr\$ 4,00

INTERIOR:

Cr\$ 2,00 diariamente

ASSINATURAS:

Ano .. Cr\$ 380,00

Semestre .. Cr\$ 200,00

Trimestre .. Cr\$ 100,00

ENDERECOS TELEFONICOS:

Superintendência .. 36-3169

Redator-chefe .. 36-5232

Publicidade .. 36-4959

Redação .. 36-4997

Contabilidade .. 36-3167

Assinaturas e vendas .. 36-3169

Exportas (das 20 .. 36-4967

As 2 horas) .. 36-4796

Oficinas .. 36-4796

No que dia respeito às atribuições do Conselho da Europa Oriental para os armamentos, o sr. Mendes-France frisou que a Agência de Armamentos, prevista nos Acordos de Paris, deve garantir o controle e velar pelo respeito das limitações inscritas nos acordos.

COOPERAÇÃO NOROCCIDENTAL

O presidente do Conselho, a seguir, indicou que os Estados Unidos darão sua plena cooperação para a aplicação dos acordos.

Depois de salientar a importância dos compromissos assumidos pela Grã-Bretanha e indicado que o presidente Eisenhower, após a entrada em vigor dos Acordos de Paris, assumirá, por sua vez, "um compromisso semelhante ao que assumira para a Comunidade Europeia de Defesa", o sr. Mendes-France afirmou:

SERIAM REDUZIDOS OS PERIGOS NA EUROPA

"Na medida em que há riscos e perigos na Europa em 1954, considero que esses riscos são reduzidos pelos textos que são propostos hoje à Assembleia. Esses riscos seriam agravados, se, por infelicidade, a Assembleia Nacio-

Atualmente abade do Mosteiro de São Bento de São Paulo — dom Paulo Marcondes Pedrosa.

O 50.º aniversário de ordenação sacerdotal de s. exc. transcorreu no dia 8.º, mais como parte dos festejos comemorativos do 26.º aniversário de fundação da Congregação Mariana, e sendo s. exc. o fundador dessa congregação quando então pároco, entende a paróquia prestar uma das mais significativas homenagens ao atual abade beneditino evocando um dos muitos trabalhos de s. exc. revma. na paróquia onde por 27 anos seguiu governando com sabio tino administrativo, fazendo a cerca da vigília de tridolho aliada hoje vigília em todos os pontos como é o caso da Congregação Mariana, que é uma verdadeira academia de moços de escola que recebem ao lado de sadias diversões e ambiente social sólida formação religiosa.

O programa constará de uma parte religiosa: — missa às 9 horas do dia 26, domingo, por s. exc. dom Paulo Marcondes Pedrosa, fazendo o panegírico o reverdo, pe. Calazans. A segunda parte social será no salão paróquial, no largo Santa Cecília, 202, falando nessa ocasião o dr. Paulo Savala.

São convidados todos os paróquianos e demais pessoas amigas. Assim o fazia pela profissão, que tinha de fiel cristã, de que muito se prezava. Uma resposta tão generosa mereceu-lhe o fazê-lo digno de vir a morrer por Cristo no mesmo dia, em que Ele nasceu para o mundo.

FESTA DO NATAL

(Conclusão da última pag.)

da pela Rádio "9 de Julho" com a colaboração do Serviço de Comemorações Populares da Comissão do IV Centenario, haverá distribuição de bonicas e vistas da Grécia antiga.

PROGRAMA DE AMANHÃ

Amanhã, sábado, Dia de Natal, se realizará os seguintes atos programados pelo Serviço de Comemorações Populares: às 11 horas, apresentação da peça "Oficina de Papai Noel", pelo Teatro da Criança de Cesar Giorgi; às 15 horas, Papai Noel, saltando de para-quebras sobre o grande lago, chegará ao Parque Ibirapuera, onde fará uma parada especial de brincadeiras às crianças presentes; às 16 horas, espetáculo circense; às 21 horas, "show" alusivo ao Natal.

PROGRAMAÇÃO DA RÁDIO "9 DE JULHO"

Em articulação com os conselhos dos Estados Unidos, Itália, França, Holanda, Grécia, Canadá, Bélgica e Inglaterra, a Rádio "9 de Julho" transmitirá amanhã uma programação especial em homenagem ao Natal. Constará o programa da irradiação de músicas natalinas acompanhadas de explicações sobre as festas típicas de Natal que se realizam naqueles países.

A programação se iniciará às 17 horas e será encerrada às 21.30 horas, com uma apoteose de Natal brasileiro, a cargo do Colegiado Santa Marcelina, desta capital, da qual participará um orfeão juvenil de 120 vozes.

MENSAGEM DE NATAL

Às 23.55 horas, o sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenario, lerá ao microfone da Rádio "9 de Julho", emissora oficial daquela autarquia, uma mensagem de Natal dirigida ao povo da cidade de São Paulo.

Prosseguem na Câmara Francesa os debates

(Conclusão da 1.ª pag.)

Em conclusão, o presidente do Conselho reafirmou que a "França não negligenciará para facilitar um acordo sobre o desarmamento". Ele renovou, enfim, sua proposta de uma conferência dos quatro para o mês de maio próximo. "Estou convencido", afirmou ele, de que uma votação da Assembleia por larga maioria dará a essa proposta o peso do sentimento unânime.

O debate foi então suspenso, devendo ser reiniciado às 21 horas (GMT).

A SESSÃO NOTURNA

PARIS, 23 (APP) — O debate sobre os Acordos de Paris foi reiniciado às 21 horas (GMT) na Assembleia Nacional. Restam ainda dez oradores.

DENÚNCIAS DOS ACORDOS

O sr. Pierre Cot, progressista, é o primeiro a fazer uso da palavra para denunciar os Acordos. "Cabe à Assembleia", declarou ele, dizer que a França desarma sem prejuízo. Se voltarmos os acordos que nos são submetidos, então é toda a obra de trezentos internacionalistas que é comprometida".

Imediatamente após a intervenção do sr. Pierre Cot, o sr. Vincent Badie, radical-socialista, relator da Comissão da Defesa Nacional, apresenta uma moção de adiamento.

A moção tende a subordinar a um acordo sem equívoco sobre o Sarre, entre a França e a Alemanha, a ratificação dos Acordos de Paris.

Sabe-se todavia, que presidente do Conselho anunciou sua intenção de colocar a questão de confiança contra qualquer moção de adiamento do debate.

O debate sobre os Acordos de Paris é interrompido às 22.30 horas (GMT), a fim de permitir à Comissão de Relações Exteriores examinar o texto da moção de adiamento que acaba de ser apresentada pelo sr. Vincent Badie (radical-socialista).

A sessão será reiniciada às 23 horas (GMT).

Informou-se logo depois que, por 22 votos contra 15, 2 abstenções, a Comissão de Relações Exteriores decidiu, após 15 minutos de deliberação, pronunciar-se contra a moção do sr. Badie.

RESPEITADOS OS DIREITOS DA FRANÇA

PARIS, 23 (APP) — O presidente do Conselho interveio no debate de sessão noturna para responder ao sr. Pierre Cot, que censurou o sr. Mendes-France de não ter feito uso de seu direito de veto para opor-se ao rearmamento da Alemanha.

O presidente do Conselho respondeu: "Em nenhuma circunstância, deixei caducar os direitos da França. Em Londres foi preciso não somente fazer respeitar os direitos da França, mas salvar uma aliança e evitar certas declarações. Os direitos da França foram respeitados. A negociação, aliás, não foi árdua, mas o sistema, que foi elaborado, está de conformidade com os desejos das assembleias. No curso da conferência de Londres, não houve ultimato nem chantagem".

PARIS, 23 (APP) — Por 430 votos contra 181, no total de 611 votantes, a assembleia rejeitou a moção prejudicial apresentada pelo sr. Vincent Badie.

Votado na Câmara

(Conclusão da 1.ª pag.)

para manifestar-se sobre as moções apresentadas no quadro dos debates relativos à ratificação dos protocolos de Paris. Referindo-se às suas declarações de ontem, Martinho declarou aceitar como recomendação a moção apresentada pelo deputado De Marschall, do Movimento Social Italiano.

O ministro acrescentou não poder aceitar a ordem do dia do deputado Giuliano Nenni, relativa às armas atômicas, aceitando, porém, a moção do deputado Giampello, sobre as relações italo-francesas.

A proposta das moções dos deputados Nadio Spano e Audisio, o orador afirmou não poder acolher-las. "Os criminosos de guerra alemães, afirmou Martinho, não integrarão o comando da UBO e da NATO, porque serão justamente os dirigentes da República Federal Alemã a impedir tal fato".

Finalmente, o ministro declarou aceitar como recomendações as moções apresentadas pelos deputados La Malfa e Montini, rejeitando, porém, as moções dos deputados Giolitti, Beltrame e Maglietta e todas as demais que propunham adiar a ratificação.

ROMAS SOLICITADAS

ROMA, 23 (ANS) — Depois de haver tomado a palavra o chanceler Martino, foram realizados os debates e a consequente votação sobre as moções aceitas pelo ministro.

Antes de mais nada, a Câmara procedeu à votação da ordem do dia apresentada pelo deputado Di Vittorio e outros comunistas, pletendo adiar a ratificação.

Para declarações de voto, tomaram a palavra vários deputados, entre os quais o líder comunista Togliatti, o qual pediu e obteve que a moção apresentada pelo deputado Montini pedindo ao governo de assumir a iniciativa para a realização de uma o oriente e o ocidente, seja votada.

A moção Di Vittorio foi rejeitada por maioria absoluta pelo levantamento de mão.

Em seguida, o deputado Giulio Camarino, expôs sua moção, que visa adiar por seis meses os debates sobre a ratificação. Essa nova tentativa comunista foi também rejeitada.

O presidente Gronchi abriu, em seguida os debates sobre a moção do deputado Montini que, como se sabe, foi recebida pelo governo como recomendação.

Tomando a palavra sobre essa moção, Togliatti contestou a possibilidade de proceder à ratificação dos protocolos para em seguida estabelecer negociações com o oriente.

Em seguida, o deputado Giulio Camarino, expôs sua moção, que visa adiar por seis meses os debates sobre a ratificação. Essa nova tentativa comunista foi também rejeitada.

O presidente Gronchi abriu, em seguida os debates sobre a moção do deputado Montini que, como se sabe, foi recebida pelo governo como recomendação.

Tomando a palavra sobre essa moção, Togliatti contestou a possibilidade de proceder à ratificação dos protocolos para em seguida estabelecer negociações com o oriente.

Em seguida, o deputado Giulio Camarino, expôs sua moção, que visa adiar por seis meses os debates sobre a ratificação. Essa nova tentativa comunista foi também rejeitada.

O presidente Gronchi abriu, em seguida os debates sobre a moção do deputado Montini que, como se sabe, foi recebida pelo governo como recomendação.

Tomando a palavra sobre essa moção, Togliatti contestou a possibilidade de proceder à ratificação dos protocolos para em seguida estabelecer negociações com o oriente.

Em seguida, o deputado Giulio Camarino, expôs sua moção, que visa adiar por seis meses os debates sobre a ratificação. Essa nova tentativa comunista foi também rejeitada.

O presidente Gronchi abriu, em seguida os debates sobre a moção do deputado Montini que, como se sabe, foi recebida pelo governo como recomendação.

Tomando a palavra sobre essa moção, Togliatti contestou a possibilidade de proceder à ratificação dos protocolos para em seguida estabelecer negociações com o oriente.

Em seguida, o deputado Giulio Camarino, expôs sua moção, que visa adiar por seis meses os debates sobre a ratificação. Essa nova tentativa comunista foi também rejeitada.

O presidente Gronchi abriu, em seguida os debates sobre a moção do deputado Montini que, como se sabe, foi recebida pelo governo como recomendação.

Tomando a palavra sobre essa moção, Togliatti contestou a possibilidade de proceder à ratificação dos protocolos para em seguida estabelecer negociações com o oriente.

Em seguida, o deputado Giulio Camarino, expôs sua moção, que visa adiar por seis meses os debates sobre a ratificação. Essa nova tentativa comunista foi também rejeitada.

O presidente Gronchi abriu, em seguida os debates sobre a moção do deputado Montini que, como se sabe, foi recebida pelo governo como recomendação.

Tomando a palavra sobre essa moção, Togliatti contestou a possibilidade de proceder à ratificação dos protocolos para em seguida estabelecer negociações com o oriente.

Em seguida, o deputado Giulio Camarino, expôs sua moção, que visa adiar por seis meses os debates sobre a ratificação. Essa nova tentativa comunista foi também rejeitada.

O presidente Gronchi abriu, em seguida os debates sobre a moção do deputado Montini que, como se sabe, foi recebida pelo governo como recomendação.

Votado na Câmara

(Conclusão da 1.ª pag.)

para manifestar-se sobre as moções apresentadas no quadro dos debates relativos à ratificação dos protocolos de Paris. Referindo-se às suas declarações de ontem, Martinho declarou aceitar como recomendação a moção apresentada pelo deputado De Marschall, do Movimento Social Italiano.

O ministro acrescentou não poder aceitar a ordem do dia do deputado Giuliano Nenni, relativa às armas atômicas, aceitando, porém, a moção do deputado Giampello, sobre as relações italo-francesas.

A proposta das moções dos deputados Nadio Spano e Audisio, o orador afirmou não poder acolher-las. "Os criminosos de guerra alemães, afirmou Martinho, não integrarão o comando da UBO e da NATO, porque serão justamente os dirigentes da República Federal Alemã a impedir tal fato".

Finalmente, o ministro declarou aceitar como recomendações as moções apresentadas pelos deputados La Malfa e Montini, rejeitando, porém, as moções dos deputados Giolitti, Beltrame e Maglietta e todas as demais que propunham adiar a ratificação.

ROMAS SOLICITADAS

ROMA, 23 (ANS) — Depois de haver tomado a palavra o chanceler Martino, foram realizados os debates e a consequente votação sobre as moções aceitas pelo ministro.

Antes de mais nada, a Câmara procedeu à votação da ordem do dia apresentada pelo deputado Di Vittorio e outros comunistas, pletendo adiar a ratificação.

Para declarações de voto, tomaram a palavra vários deputados, entre os quais o líder comunista Togliatti, o qual pediu e obteve que a moção apresentada pelo deputado Montini pedindo ao governo de assumir a iniciativa para a realização de uma o oriente e o ocidente, seja votada.

A moção Di Vittorio foi rejeitada por maioria absoluta pelo levantamento de mão.

Em seguida, o deputado Giulio Camarino, expôs sua moção, que visa adiar por seis meses os debates sobre a ratificação. Essa nova tentativa comunista foi também rejeitada.

O presidente Gronchi abriu, em seguida os debates sobre a moção do deputado Montini que, como se sabe, foi recebida pelo governo como recomendação.

Tomando a palavra sobre essa moção, Togliatti contestou a possibilidade de proceder à ratificação dos protocolos para em seguida estabelecer negociações com o oriente.

Em seguida, o deputado Giulio Camarino, expôs sua moção, que visa adiar por seis meses os debates sobre a ratificação. Essa nova tentativa comunista foi também rejeitada.

O presidente Gronchi abriu, em seguida os debates sobre a moção do deputado Montini que, como se sabe, foi recebida pelo governo como recomendação.

Tomando a palavra sobre essa moção, Togliatti contestou a possibilidade de proceder à ratificação dos protocolos para em seguida estabelecer negociações com o oriente.

Em seguida, o deputado Giulio Camarino, expôs sua moção, que visa adiar por seis meses os debates sobre a ratificação. Essa nova tentativa comunista foi também rejeitada.

O presidente Gronchi abriu, em seguida os debates sobre a moção do deputado Montini que, como se sabe, foi recebida pelo governo como recomendação.

Tomando a palavra sobre essa moção, Togliatti contestou a possibilidade de proceder à ratificação dos protocolos para em seguida estabelecer negociações com o oriente.

Em seguida, o deputado Giulio Camarino, expôs sua moção, que visa adiar por seis meses os debates sobre a ratificação. Essa nova tentativa comunista foi também rejeitada.

O presidente Gronchi abriu, em seguida os debates sobre a moção do deputado Montini que, como se sabe, foi recebida pelo governo como recomendação.

Tomando a palavra sobre essa moção, Togliatti contestou a possibilidade de proceder à ratificação dos protocolos para em seguida estabelecer negociações com o oriente.

Em seguida, o deputado Giulio Camarino, expôs sua moção, que visa adiar por seis meses os debates sobre a ratificação. Essa nova tentativa comunista foi também rejeitada.

O presidente Gronchi abriu, em seguida os debates sobre a moção do deputado Montini que, como se sabe, foi recebida pelo governo como recomendação.

Tomando a palavra sobre essa moção, Togliatti contestou a possibilidade de proceder à ratificação dos protocolos para em seguida estabelecer negociações com o oriente.

Em seguida, o deputado Giulio Camarino, expôs sua moção, que visa adiar por seis meses os debates sobre a ratificação. Essa nova tentativa comunista foi também rejeitada.

O presidente Gronchi abriu, em seguida os debates sobre a moção do deputado Montini que, como se sabe, foi recebida pelo governo como recomendação.

Tomando a palavra sobre essa moção, Togliatti contestou a possibilidade de proceder à ratificação dos protocolos para em seguida estabelecer negociações com o oriente.

Em seguida, o deputado Giulio Camarino, expôs sua moção, que visa adiar por seis meses os debates sobre a ratificação. Essa nova tentativa comunista foi também rejeitada.

O presidente Gronchi abriu, em seguida os debates sobre a moção do deputado Montini que, como se sabe, foi recebida pelo governo como recomendação.

O SINO DE OURO

JULIA LOPES DE ALMEIDA

Maria Matilde tinha um sonho: fazer construir rente à baía de S. Marcos, na sua ilha da cidade de São Luís do Maranhão, uma torre muito alta, muito alta, encimada por um enorme sino de ouro com os nomes de todos os Estados do Brasil, formados com pedras preciosas. Quando a sino badalasse, reboariam as ondas e quando os astros o iluminassem, rutilaria no espaço esplendidamente.

Mas a velha louca parecia não ter um vintém de seu. Marcava num casbre em ruínas, vestia-se de trapos murchos, comia só raízes e ervas do mato e bebia água na concha da mão encurvadada e ossuda.

Não tinha dinheiro para as necessidades da vida, porque, se lhe dava uma esmola, ela corria e escondia para o sino de ouro — e a lúdiu a fome com os sobejos atirados pela curidade, ou um rabo de peixe chupado à porta de um pescador. Ninguém o sabia, mas o seu colchão estava tão cheio de moedas, que lhe magoava o corpo miserável, a ponto de lhe preferir estender-se no chão duro, sobre uma esteira esgarçada.

Lá tinha a sua ideia fixa e para realizá-la seria preciso uma fortuna! A sua torre de ouro, com um sino enfeitado de pedras preciosas, maravilha o mundo inteiro... Em casa ou na rua a visionária falava só, gesticulando, movendo no ar as mãos nodosas, de unhas grandes.

Ameaçado pelas águas

(Conclusão da 1.ª pag.)

minuto número de embarcações. Parecia ser trágica a situação de dois casqueiros: o belga "Henry Dewerd" e o suco "Pétra", atingidos pela tempestade ao largo da ilha de Terschelling, nas proximidades das costas holandesas.

Acrescenta-se que ambos tinham afundado.

O turbilhão que alimenta as trombas marinhas, alimenta também a tempestade contra as costas da Inglaterra e da Escócia. Os principais danos se registraram na região de Glasgow, onde três pessoas pereceram e mais dez ficaram feridas. Alguns incêndios irromperam nas florestas, favorecidos pelo vento. O tráfego se encontra paralizado em numerosos pontos.

Na Escócia, onde a tempestade é particularmente violenta, todos os serviços aéreos foram suspensos.

Os navios que se encontravam no mar foram obrigados a procurar refúgio nos portos, enquanto outros se viram nelle bloqueados. O "Queen Elizabeth" que devia aparelhar de Southampton para Nova York com 805 passageiros, não poderá partir antes de amanhã de manhã. O paquete holandês "Horanje", que vindo de Djakarta, devia fazer escala em Southampton, abrigou-se em "Cowes Road". Por outro lado, o pequeno cargueiro britânico "Woodcock", à deriva em consequência de uma avaria na máquina, lançou um SOS e um rebocador holandês partiu em seu auxílio. Finalmente, o cargueiro português "Luz", encalhou na costa sul do País de Gales.

Diz-se que na costa leste da Inglaterra os diques parecem resistir, apesar das arremetidas de um mar violento, e que a premar desta noite não causou qualquer acidente.

NAVO EM PERIGO

COPENHAGUE, 24 (APP) — O navio dinamarquês "Gerda Toft" deslocando 488 toneladas, lançou um S. O. S. quando se achava ao largo da Alemanha do Norte. Os 30 homens da tripulação, auxiliados por barcos salvavidas, deixaram o navio que está na iminência de se copor.

Um dos navios que acorreram ao local se encontra atualmente a 15 milhas marinhas dos barcos salvavidas. Os sobreviventes de fato portanto lutar ainda durante algumas horas contra a tempestade antes de poder ser socorridos.

PAVOR NA INGLATERRA LONDRES, 23 (APP) — O nível das águas havia atingido a cota de alarme em diferentes pontos da costa do Norfolk, duas horas antes da maré alta desta noite. A polícia avisou os habitantes de Lowestoft, porto de pesca particularmente ameaçado, para se instalarem imediatamente nos andares superiores de suas habitações.

Durante todo o dia, a tempestade soprou sobre a Inglaterra onde o vento atingiu até 130 km. à hora. Árvores e postes telefônicos caíram, estradas ficaram bloqueadas e os serviços aéreos e marítimos foram perturbados.

Cinco mil soldados serão prontos a intervir na Costa Oriental, se a ameaça de inundações se realizar.

NA ALEMANHA

BONN, 23 (APP) — O número de vítimas do furacão, que atinge a Alemanha Ocidental, se elevava hoje a nove. Em Francoforte, quatro pessoas ficaram soterradas em consequência do desmoronamento de um edifício cênico. Outras pessoas foram mortas na Renânia-Westfalia, há também numerosos feridos em todo o território federal.

EXPORTAÇÃO CLANDESTINA NA SUÍÇA

GENEVA, 23 (APP) — Um caso grave de espionagem econômica e de exportações fraudulentas acaba de ser descoberto pela polícia federal suíça. Várias prisões já foram feitas em Genebra e Lausana — anuncia um comunicado do Ministério Público Federal.

Segundo informações oficiais, trata-se da descoberta de importantes transações clandestinas de maquinário de relojoaria para um país situado "por trás da cortina de ferro". O número de prisões já passa de dez.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

VAI O GOVERNO PROCESSAR O AGRESSOR DO MINISTRO GUDIN

A polícia deverá iniciar as diligências imediatamente

RIO, 23 (Asapress) — O presidente da República determinou ao ministro da Justiça que estude os meios legais para punir o sr. Bitencourt Sampaio, ministro do Tribunal de Contas, pelo gesto que teve no gabinete do titular da Fazenda.

O desembargador Seabra Fagundes deverá examinar o rumo processual a seguir, para que se concretize o desejo oficial, pois de acordo com as prerrogativas constitucionais de que gozam os membros do Tribunal de Contas, caberá contra o sr. Bitencourt Sampaio somente o processo penal, que assim mesmo deverá ser instaurado perante o Supremo Tribunal Federal.

OPINA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 23 (Asapress) — Com o propósito de resguardar a autoridade pública, o governo resol-

veu processar o ministro do Tribunal de Contas, sr. Mario Bitencourt, autor da agressão ao ministro Eugênio Gudin.

Instado a respeito, o ministro da Justiça, sr. Seabra Fagundes, asseverou o seguinte: "Tendo-se apurado no caso, tanto quanto é possível deprender das versões divulgadas, o delito de desacato, que o Código Penal capta entre os crimes contra a administração e que dão lugar a ação penal pública, a Polícia, se já não deu início às diligências necessárias a sua apuração, terá de fazê-lo sem perda de tempo. De início, declarei que nenhuma iniciativa tomaria, entretanto, agora, se o governo pretende processar o agressor, a história é outra, e eu não tenho objeção a fazer, ainda mais pelos motivos em que se baseia o governo para tomar essa medida."

NA CAMARA FEDERAL

Extensão do abono de emergencia aos servidores inativos da União

O debate das numerosas emendas prejudicou, mais uma vez, a votação do projeto — Criação de unidades agrárias para a prestação de serviço militar — Outros assuntos da sessão de ontem

RIO, 23 ("Correio") — No início da sessão de hoje da Câmara dos Deputados, usaram da palavra, para breves comunicações, os representantes seguintes: Fonseca e Silva, lendo, para que conste dos anais do Congresso, entrevista do ministro Nelson Hungria, publicada em "O Jornal", sobre sua visita à cidade de Goiânia; Frota Aguiar, lendo memorial em que moradores do subúrbio carioca de Ricardo de Albuquerque, solicitam providências quanto à regularização dos serviços de ônibus na localidade; Jo-

se Augusto, homenageando a memória do acadêmico Celso Vieira, falecido domingo último e do almirante Jerônimo Gonçalves, falecido ontem na Capital da República; Uriel Almim, apresentando o projeto de lei que cria, no Ministério da Saúde, uma seção especial para reabilitação ao meio social, dos egressos dos leprosomios; Ari Pitombo, comentando os critérios adotados para fixação do ponto facultativo nas repartições públicas; Barreto Pinto, salientando a importância da grande festa da cristandade, o Natal; Celso Peanha, defendendo a aprovação do projeto vetado que dispõe sobre a aposentadoria dos trabalhadores; Paulo Neri, apresentando projeto que visa abonar as faltas dos candidatos universitários a postos eletivos no pleito de 3 de outubro; e Benjamin Farah, requerendo urgência para o projeto que federaliza a Universidade Rural de Pernambuco e requerendo a nomeação de comissão especial a fim de relatar o projeto que trata do aumento do salário-família para os militares.

"O GRANDE EXPEDIENTE"

No chamado "grande expediente", ocupou a tribuna o sr. Rui Ramos, que emalteceu o interesse demonstrado pelo Ministério da Guerra, general Teixeira Lott, pela ideia da criação de unidades agrárias, onde os jovens das zonas rurais possam prestar serviço militar. O orador estendeu-se ainda em considerações sobre as possibilidades de colonização da Fazenda Saycan, no Rio Grande do Sul.

ORDEN DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia e não havendo "quorum" para votação do projeto de abono especial temporário aos servidores militares e civis, passou o plenário à primeira discussão do projeto que fixa os subídios do presidente e do vice-presidente da República, para o período presidencial de 1956 a 1961. Nessa oportunidade, ocuparam a tribuna os srs. Alder Sampaio e Roberto Moraes, tendo o primeiro discursado principalmente, a respeito das tarifas de luz e força da Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso e, o segundo, a respeito do projeto de abono ao funcionalismo.

A discussão ficou interrompida, uma vez verificada a existência de "quorum" para as deliberações do plenário.

Antes, porém, de anunciar a primeira matéria do avulso — o projeto do abono — o presidente designou os deputados Tasso Dutra, Bias Fortes Filho, Pláclio Garcia, Luiz Garcia, Heitor Beltrão, Lucio Bitencourt e Benjamin Farah para a comissão especial incumbida de relatar a emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal.

NAO HAVERA Sessão HOJE

Foi, depois, anunciada a votação de várias redações finais, as quais foram aprovadas, bem como a de um requerimento do sr. Fonseca e Silva, autorizando a Mesa a não convocar sessão para amanhã, véspera de Natal. O sr. Campos Vergal combateu a iniciativa, que foi defendida pelo sr. Fonseca e Silva, tendo o plenário aprovado o requerimento.

O PROJETO DE ABONO

O plenário continuou depois na votação das emendas ao projeto de abono ao funcionalismo, tendo aprovado, inicialmente, a emenda n.º 8, de autoria do sr. Benjamin Farah, dispondo sobre o seguinte: "Os menores civis, empregados como aprendizes mensageiros, estafetas e outras categorias, perceberão 50% do abono equivalente ao que fizeram jus os servidores maiores de idade ou referência correspondente, e de forma que, em nenhum caso, a retribuição do menor seja inferior a 1.200 cruzeiros".

REDUÇÃO DOS EFETIVOS MILITARES

Outras emendas foram ainda aprovadas, tendo discursado, no encampamento da votação, os deputados Nelson Omega, relator da comissão especial incumbida de relatar a matéria. Lopo Coelho, Benjamin Farah, Brochado

Aproveitamento hidraulico em municípios paulistas

RIO, 23 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto, declarando de utilidade pública, diversas áreas de terra necessárias ao aproveitamento hidraulico no rio Pardo, município de São José do Rio Pardo e Mooca, no Estado de São Paulo e autorizando o Departamento de Águas e Energia Elétrica a promover as respectivas desapropriações; outorgando à Prefeitura Municipal de Porangaba a concessão para distribuir energia na cidade de Porangaba no município do mesmo nome, no Estado de São Paulo.

ESTUDAM OS MEDICOS A PROPOSTA DO GOVERNO

RIO, 23 (Asapress) — As propostas apresentadas aos médicos pelo governo estão sendo estudadas em assembleia na Associação Médica do Distrito Federal, tendo sido ontem aprovada uma contraproposta que consubstancia as reivindicações comuns da classe e que será levada, dentro de alguns dias, à consideração do presidente Café Filho.

Sabe-se que o governo apresentou à classe, através de seus emissários, propostas de duas categorias: uma, de profundidade, que provocaria radicais mudanças no sistema de previdência social; e outra, de aplicação imediata.

POLITICA NACIONAL

"Não temo a luta e o sacrificio. Visitarei todo o Brasil antes de 10 de fevereiro"

Se eleito asfaltará a rodovia Norte-Sul — O início da campanha eleitoral de Kubitschek — O general Dutra, Café Filho e a U. D. N. — Entendimentos de Porfírio no Rio

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Retornou, ontem, a esta Capital, após percorrer diversos Estados do Norte e Nordeste do país, o governador Juscelino Kubitschek. Ontem mesmo, à noite, o chefe do Executivo mineiro reuniu a imprensa no Palácio das Mangabeiras, para uma entrevista coletiva.

Inicialmente, afirmou o sr. Juscelino Kubitschek que, nessa excursão, o Norte e Nordeste ficaram sabendo que ele o candidato indicado pelo Diretor Nacional do P.S.D. e que é democrata, não acreditando que o Brasil esteja à beira do abismo.

Proseguindo, disse que as forças do P.S.D. em todos os Estados e Territórios que visitou estão coesas em torno de seu nome, sendo no Ceará, onde o P.T.B. está aliado com a U.D.N., compareceu a uma reunião com todos os líderes políticos.

Interrogado sobre se esperava concluir o seu programa de visitas a todos os Estados, antes de passar o governo, respondeu: "Não temo a luta e o sacrificio. Visitarei todo o Brasil antes de 10 de fevereiro".

A propósito do fato de haver iniciado sua campanha pelo Norte e Nordeste, o governador assim se expressou: "A escolha daquela região se fez em virtude do nome do governador mineiro ser ali menos conhecido e onde há problemas sérios a solucionar. Antes de percorrer a, resolvi visitar o Espírito Santo, onde debati com os proceres pedesistas diversos assuntos, inclusive sobre a pendência de limites com Minas Gerais".

Declarou que em Teresina, Fortaleza, São Luís e Macapá pôde sentir o entusiasmo com que foi acolhido o seu nome e que em todos os Estados visitados sentiu que as soluções para os problemas estão dentro do binômio "Energia e Transporte".

Finalizou por informar que, se eleito, asfaltará a estrada norte-sul do Brasil.

"FRIA RECEPÇÃO" A JUSCELINO

BELEM, 23 (Asapress) — Falando à reportagem local, no intervalo de uma de suas audiências com o secretário paranaense, o governador Zacarias de Assunção

tados Brochado da Rocha, autor da proposição, e Nelson Omega, com o que se esgotou o tempo da sessão, o prosseguimento da votação para a ordem do dia da próxima segunda-feira.

ENCONTRO DE LIDERES

RIO, 23 (Asapress) — O encontro entre o presidente da República, o marechal Dutra e o presidente da U. D. N. num almoço ontem realizado, despertou as atenções dos meios políticos.

Cuvimos hoje, a respeito, o marechal Dutra, que assim se expressou:

"Almoocei com o senador Gilberto Marinho, quando saíamos, vim ao presidente da República e fomos cumprimentá-lo. Convidou-me então o sr. Café Filho para sentar, mas não conversamos nada de importante. Está tudo parado. Uns pelos outros. Há boa vontade de todos relativamente à unificação. Mas é difícil, embora seja o ideal".

O sr. Artur Cantos, por seu turno, nada quis adiantar sobre o assunto, asseverou, apenas, que foi a um almoço de cordialidade, apenas isso.

PORTOFÍRIO VOLTOU AO RIO

RIO, 23 (ASAPRESS) — O sr. Porfírio da Paz, prefeito em exercício de São Paulo, voltou ontem ao Rio, entrando imediatamente em entendimentos com vários políticos, alguns ligados ao P.S.D. e outros ao P.T.B. como os srs. José Américo, Amaral Peixoto e Alencastro Guimarães.

ADIADA A REUNIÃO DO DIRETORIO

RIO, 23 (ASAPRESS) — Ao que se informa, foi adiada "a sine die" a reunião do Diretorio Nacional do P.S.P. marcada para o próximo dia 26. O adiamento teria sido motivado pelo fato das diversas agremiações partidárias consultadas pelo P.S.D. sobre a candidatura Juscelino Kubitschek não terem, ainda dado um pronunciamento definitivo a respeito, à espera dos acontecimentos.

NAO HAVERA FORÇA HUMANA PARA SE DIVIDIR

O P. S. D. GAUCHO

PORTO ALEGRE, 23 (ASAPRESS) — Abordado pela reportagem, que solicitou sua opinião sobre o problema sucessório nacional, declarou o deputado Clóvis Pestana, da bancada federal pedesista, que acha prematura, no momento, qualquer pronunciamen-

to. "O assunto — asseverou o deputado Clóvis Pestana — será definitivamente resolvido na próxima Convenção do Partido So-

cial Democrático pois sou de opinião que se deve realizar tal convocação, a fim de que seja assentada em definitivo, a posição do P.S.D. gaúcho, que se apresentará unido em 10 de fevereiro, ocasião em que efetuará na capital da República, a Convenção Nacional do P.S.D."

Acrescentou logo a seguir: "Não haverá força humana capaz de dividir o P.S.D. do Rio Grande do Sul. O que pode ocorrer e que tem ocorrido, são pequenas divergências em torno da análise de determinados fatos políticos, como é perfeitamente natural na democracia. Mas, isso não tem afetado em nada a unidade do partido. A bancada federal do P.S.D. tem dado todo o apoio à direção de seu partido no Rio Grande do Sul. A medida anunciada pelo governo da República de que seriam suspensas muitas obras públicas do país, em face da atual situação econômica tem obtido grande repercussão no nosso Estado. Abordado sobre o assunto, o sr. Clóvis Pestana, que é membro da Comissão de Finanças da Câmara Federal, disse: "Posso adiantar que não houve corte de verbas no orçamento de 1955, para obras públicas no Rio Grande do Sul. Na verdade, na proposta orçamentária enviada pelo Executivo, foram esquecidas diversas obras, mas nossa bancada sempre esteve vigilante e conseguiu, através de emendas as necessárias, coberturas orçamentárias para tais obras".

Com o presidente da COFAP, uma comissão de vereadores santistas

RIO, 23 (Asapress) — Uma comissão de vereadores da cidade de Santos esteve hoje com o presidente da COFAP tratando do problema do abastecimento de carne ali, atualmente em crise, segundo eles afirmaram. A propósito do assunto, os vereadores santistas, em reunião com o general Pantaleão um memorial, tendo o titular prometido estudá-lo.

OS MOTIVOS DA CRISE DO CAFE

RIO, 23 (Asapress) — A propósito da crise do café, o sr. Salvo Pacheco, ex-diretor da Divisão de Imposição à Exportação, declarou que a crise do café, atualmente em crise, segundo eles afirmaram. A propósito do assunto, os vereadores santistas, em reunião com o general Pantaleão um memorial, tendo o titular prometido estudá-lo.

PROJETO QUE VISAVA BENEFICIAR OS SUBOFICIAIS

RIO, 23 (Asapress) — Por consideração ao contrário aos interesses nacionais, o presidente Café Filho negou sanção ao projeto de lei da Câmara dos Deputados, que estende os benefícios da lei 1.782 aos sub-tenentes habilitados com o curso de comandante de pelotão e aos funcionários públicos, desde que tenham prestado o serviço militar nas Forças Armadas durante a última guerra.

A lei n.º 1.782, segundo acentua o presidente Café Filho, em suas razões de veto, visou a arrolar, particularmente do Exército, os tirocinios do exercício de funções de comando adquirido por praças diretamente em operações de guerra, em proveito das atividades normais de tempo de paz. A ampliação que se pretende dar a referida lei, longe está, porém, de atender ao interesse das instituições militares. Representaria promoção indiscriminada na ativa ao posto de segundo tenente mais de 4.000 sub-oficiais, sub-tenentes e sargentos especialistas ou não, muito dos quais para funções que não existem no oficialato e de acordo com a estrutura das Forças Armadas a todo o posto ou graduação deve corresponder uma função específica.

O bem como devem os seus detentores possuir conhecimentos básicos e uma experiência tanto mais profunda, quanto mais elevada for a hierarquia. Assim sendo, os beneficiários do referido projeto de lei não poderiam ser aproveitados em funções produtivas por inexistente, ficando na realidade em disponibilidade e constituindo peso oneroso para as respectivas corporações.

O presidente Café Filho aduziu contra a ampliação, em sua mensagem ao Congresso, demonstrando a inconveniência do projeto que viria influenciar e tumultuar a legislação existente, bem como desfalcar os quadros de graduados das Forças Armadas, criar um grande número de excedentes nos quadros auxiliares, criando condições penosas de acesso no

MENSAGEM DO SESI AOS SEUS SERVIDORES E BENEFICIARIOS

A propósito da data magna da cristandade, o diretor do Departamento Regional do SESI, eng.º Armando de Arruda Pereira, enviou aos servidores e beneficiários da entidade a seguinte mensagem:

DIA DE NATAL

"Entre as festas que pontilham o calendário cristão, sobressai a do Natal, em que a humanidade celebra o nascimento de Jesus Cristo. Profundamente grata para o coração dos homens é essa solenidade, porque o Natal representa para o mundo cristão a festa da Paz e do Amor. Em 25 de dezembro, ao lado do presépio e do pinheirinho, as famílias se congregam e se congoçam, impregnadas das sublimes lições que da humilde gruta de Belém nos legou o Divino Mestre.

Para nós que pugnamos pela Paz Social no Brasil, o Natal não pode deixar de ter um significado todo particular, encorajando-nos a prosseguir na consecução de tão nobre ideal.

Relembrando o sentido das festividades de 25 de dezembro, desejamos, ao mesmo tempo, em nome do Departamento Regional do Serviço Social da Indústria, externar a todos os seus servidores e beneficiários os mais sinceros votos de Boas Festas".

São Paulo, 22 de dezembro de 1954

ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA
Diretor do Departamento Regional

NA SESSÃO DO SENADO

FALTA DE NUMERO REGIMENTAL PARA DELIBERAÇÃO DO PLENARIO

RIO, 23 (AN) — No início da sessão de hoje do Senado, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou um longo discurso de críticas à política econômico-financeira do governo, voltando a sustentar o seu ponto de vista favorável à participação do capital estrangeiro na exploração do petróleo e de outras indústrias básicas do país.

Entre os países que citou como exemplo de progresso, graças à livre iniciativa estrangeira, figura a Argentina, que, segundo informou, está permitindo a participação do capital norte-americano na extração e industrialização do seu petróleo.

O SALARIO DOS MEDICOS

O sr. Nelson Massena requereu a volta à Comissão de Justiça, do projeto que eleva o salário mínimo dos médicos de empresas par-

ticulares. Contra essa medida se manifestou o sr. Hamilton Noronha, declarando que se tratava de um recurso protecionista e uma desconexão à Comissão de Justiça, que já havia julgado o projeto constitucional. Defendendo o requerimento, fariam, além do seu autor, os srs. Dário Cardoso, Apolônio Sales e Flavio Guimarães.

FALTA DE QUORUM

Submetido a votos o requerimento, verificou-se a ausência de "quorum", ficando adiada a decisão para amanhã.

As demais matérias da Ordem do Dia não foram votadas por falta de número regimental.

O sr. Nelson Massena congratulou-se com o presidente da República por ter-se recusado a atender ao pedido de intervenção no Estado do Amazonas.

RADIO-VITROLA PHILIPS 1955

6/8 valvulas, 4 faixas ampliadas, cambiador automatico de 10 discos, 3 rotações Longplay, misturador, em fino metal, só Cr\$ 11.950,00

Também temos TELEVISORES PHILIPS em estoque.

RADIO SERVIÇO

Rua Barão de Itapetininga, 275 — Subsolo

A MAJORAÇÃO DOS IMPOSTOS NAO VIRÁ AUMENTAR A ARRECAÇÃO

DECLARAÇÕES DO SR. CESAR PRIETO

RIO, 23 (Asapress) — Em entrevista concedida, ontem, à imprensa, o sr. Cesar Prieto, ex-diretor da Divisão de Imposto de Renda, reafirmou que o governo federal tem nas próprias mãos os meios para cobrir o "deficit" orçamentário, previsto para 1955, pelo ministro Eugênio Gudin. E

acrescentou: "Não acredito no aumento da arrecadação com a majoração de taxas. Os que lidam com a receita sabem que só através de uma fiscalização rigorosa, sem exclusões, é que se chegará aos melhores resultados, combatendo a sonegação existente de alguns milhões de cruzeiros nos vários impostos".

Acentuando que o problema, de fato, é de ordem administrativa e compreendendo o programa de equidade, disse o sr. Cesar Prieto que dispomos de técnicos tributaristas que nada ficam devendo aos estrangeiros.

Inquirido sobre outros aspectos da política financeira do país, afirmou o sr. Cesar Prieto: "A retração do crédito vem sacrificando as atividades produtoras e determinará, por certo, o encarecimento do custo de vida. Não é possível uma determinação generalizada dessa ordem, sem programa nem exceções necessárias. E inadmissível que todos estejam errados. A verdade é evidente e o governo venha a reconhecer a antes que seja tarde".

O sr. Cesar Prieto concluiu dizendo: "O efeito psicológico causado pelas análises do ministro da Fazenda tem sido altamente nocivo ao país. Necessitamos de quem acredite no futuro do Brasil e inspire confiança, estimulando as iniciativas particulares, as quais, em última análise, dependem do próprio Tesouro Nacional".

Funcionário da COFAP, não é servidor publico

RIO, 23 (Asapress) — Apreciação, em conclusão, o mandato de segurança impetrado por diversos ex-fiscais da COFAP, dispensados pelo atual presidente do referido órgão, o juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública exarou despacho final no sentido de que fora legítima a demissão, acentuando que, em face da lei que instituiu a COFAP (decreto lei n.º 1.522), de 26 de dezembro de 1951, servidores da mesma não têm estabilidade e nem são funcionários públicos.

MATRICULAS GRATUITAS

RIO, 23 (Asapress) — Vinte e cinco estabelecimentos de ensino secundário desta capital acabam de pôr à disposição do ministro de Educação e Cultura mais de 1.300 matrículas gratuitas, a fim de atender às disposições legais e possibilitar a educação de jovens necessitados.

A concessão das ajudas gratuidades está afeta ao próprio college, para onde devem ser encaminhados os pedidos.

LANÇAMENTOS DO MÊS

Literatura e Arte

O HOMEM DO DESTINO E A PRIMEIRA PEÇA DE FANNY — Bernard Shaw

Duas famosas peças do gênio irlandês reunidas num único volume. Na primeira, Shaw mostra Napoleão jogando com os destinos humanos em sua ansia de galgar o pósto de Imperador. Na segunda, satiriza os fúteis convenções sociais que colmem e limitam os impulsos normais da personalidade. Cr\$ 40,00

O APÓSTOLO SÃO PEDRO

W. T. Walsh
Muito do que há de misterioso em torno de São Pedro é explicado neste livro. É o relato vivido e dramático da transformação de uma alma simples na figura majestática de um santo — que iria ser chamado A PEDRA. Aprovado pelas autoridades eclesásticas. Cr\$ 85,00

O ALEJADINHO — R. A. Freudenthal

Um novo volume da coleção "Conheça o Brasil". A vida e as obras de Mestre Antônio Francisco — o genial Aleijadinho, cuja obra é o primeiro grão pela libertação de arte no Brasil, e que fez das igrejas de Minas Gerais uma verdadeira "Bíblia de pedra-sabão". 79 fotografias. Cr\$ 60,00

Policiais

A VOZ DE SHERLOCK HOLMES Cr\$ 50,00
O CÃO DOS BASKERVILLES Cr\$ 35,00
O VAL DO TERROR Cr\$ 40,00

Três volumes da série "Sherlock Holmes". Aventuras do célebre detetive londrino e que consagraram o nome de Arthur Conan Doyle no terreno da literatura policial. Excelente apresentação gráfica. Traduções esmeradas. Cr\$ 60,00

Agricultura e Pecuária

ADUBE SEU SÍTIO — Pimentel Gomes

FABRICAÇÃO RURAL DE MANTEIGA M. L. Arruda Bahner
CONSERVAS VEGETAIS Hilda de Mello Teixeira e Silva
A ROSA E SUA CULTURA — Heitor Pinto César
HIGIENE DOS AVIÁRIOS — José Reis
ANIMAIS, PEÇONHENTOS — Wolfgang Buecherl

Volumes da série "ABC DO LAVRADOR PRÁTICO", destinados a ampliar conhecimentos e a divulgar novos processos. Cada volume, Cr\$ 10,00

Divulgação

BANGALÔS E SOBRADOS PARA TODOS — Erich Leyser

Como estudar o terreno, dimensões dos cômodos, esgoto, luz, ventilação, etc. Inúmeras plantas e desenhos de casas. Excelente manual para construtores e todos aqueles que desejam planejar a construção de sua residência. Cr\$ 55,00

40 BRINQUEDOS PARA DIAS DE CHUVA — Caroline Horowitz

94 páginas de distrações: como fazer papagaios, bonecos para João Minhoca, cinema, canários para teatro e mais 36 jogos e passatempos diferentes. Todas as páginas ilustradas. Cr\$ 55,00

Divulgação

BANGALÔS E SOBRADOS PARA TODOS — Erich Leyser

Como estudar o terreno, dimensões dos cômodos, esgoto, luz, ventilação, etc. Inúmeras plantas e desenhos de casas. Excelente manual para construtores e todos aqueles que desejam planejar a construção de sua residência. Cr\$ 55,00

40 BRINQUEDOS PARA DIAS DE CHUVA — Caroline Horowitz

94 páginas de distrações: como fazer papagaios, bonecos para João Minhoca, cinema, canários para teatro e mais 36 jogos e passatempos diferentes. Todas as páginas ilustradas. Cr\$ 55,00

Divulgação

BANGALÔS E SOBRADOS PARA TODOS — Erich Leyser

Como estudar o terreno, dimensões dos cômodos, esgoto, luz, ventilação, etc. Inúmeras plantas e desenhos de casas. Excelente manual para construtores e todos aqueles que desejam planejar a construção de sua residência. Cr\$ 55,00

Literatura e Arte

O HOMEM DO DESTINO E A PRIMEIRA PEÇA DE FANNY — Bernard Shaw

Duas famosas peças do gênio irlandês reunidas num único volume. Na primeira, Shaw mostra Napoleão jogando com os destinos humanos em sua ansia de galgar o pósto de Imperador. Na segunda, satiriza os fúteis convenções sociais que colmem e limitam os impulsos normais da personalidade. Cr\$ 40,00

O APÓSTOLO SÃO PEDRO

W. T. Walsh
Muito do que há de misterioso em torno de São Pedro é explicado neste livro. É o relato vivido e dramático da transformação de uma alma simples na figura majestática de um santo — que iria ser chamado A PEDRA. Aprovado pelas autoridades eclesásticas. Cr\$ 85,00

O ALEJADINHO — R. A. Freudenthal

Um novo volume da coleção "Conheça o Brasil". A vida e as obras de Mestre Antônio Francisco — o genial Aleijadinho, cuja obra é o primeiro grão pela libertação de arte no Brasil, e que fez das igrejas de Minas Gerais uma verdadeira "Bíblia de pedra-sabão". 79 fotografias. Cr\$ 60,00

Policiais

A VOZ DE SHERLOCK HOLMES Cr\$ 50,00
O CÃO DOS BASKERVILLES Cr\$ 35,00
O VAL DO TERROR Cr\$ 40,00

Três volumes da série "Sherlock Holmes". Aventuras do célebre detetive londrino e que consagraram o nome de Arthur Conan Doyle no terreno da literatura policial. Excelente apresentação gráfica. Traduções esmeradas. Cr\$ 60,00

Agricultura e Pecuária

ADUBE SEU SÍTIO — Pimentel Gomes

FABRICAÇÃO RURAL DE MANTEIGA M. L. Arruda Bahner
CONSERVAS VEGETAIS Hilda de Mello Teixeira e Silva
A ROSA E SUA CULTURA — Heitor Pinto César
HIGIENE DOS AVIÁRIOS — José Reis
ANIMAIS, PEÇONHENTOS — Wolfgang Buecherl

Volumes da série "ABC DO LAVRADOR PRÁTICO", destinados a ampliar conhecimentos e a divulgar novos processos. Cada volume, Cr\$ 10,00

Divulgação

BANGALÔS E SOBRADOS PARA TODOS — Erich Leyser

Como estudar o terreno, dimensões dos cômodos, esgoto, luz, ventilação, etc. Inúmeras plantas e desenhos de casas. Excelente manual para construtores e todos aqueles que desejam planejar a construção de sua residência. Cr\$ 55,00

40 BRINQUEDOS PARA DIAS DE CHUVA — Caroline Horowitz

EUCLIDES DA CUNHA VISTO DE PERTO

HELIO DE SOUZA

Como quer que seja, o nome da missa é o mais intencional possível, pois o galo é a ave que anuncia. E' o arauto da natureza.

nossa colaboração na inigualável obra da Criação, permitindo-nos escolher quando, onde e como participar do formidável plano divino. Essa compreensão, entretanto, não atinge a todas as inteligências, muito embora

de milhares de toneladas de gelo. E manuseia pouco tempo. — (S.N.A.)

setembro de 1897 atingiu o famigerado reduto dos jagunços de Antonio Conselheiro. Ali ele viu o choque de duas sociedades disparez, a do litoral e a do sertão. Esta era integrada por elementos retardatários, ou antes acorrentados a um primarismo que não

Termino aqui. Parece que cheguei a esboçar um retrato do homem e do escritor. Esbocei-o mal? Não duvido. Voltarei, entretanto, a este assunto, oportunamente. Talvez então consiga completar o retrato.

Por conseguinte, cada Homem encara a cada instante o problema da escolha entre o bem e o mal. Desde que a escolha seja feita, a responsabilidade se concretiza e a consciência de cada um apontará de conformidade com os impulsos previamente su-

Jesus Cristo, especialmente no sempre lembrado e pouco seguido código de ética cristã que é o Sermão da Montanha. No mundo de hoje, como sempre, os que se exaltam são muito mais numerosos do que os que se humilham...

Nesta época de Natal, ao

O' Mestre, faça com que eu
Seja consolado do que casso
Ser compreendido, do que
Ser amado, do que amar.

Pois que:
E' dando que se recebe;
Perdendo que se ganha;
Morrendo que se ressuscita

NATAL DE 1954.

Vida Elerna "

São Paulo continua utilizando mais de um terço do total nacional e no período mencionado, nele se registrou o maior aumento quantitativo: 1,2 bilhões em 1953 contra 245 milhões em 1940. No mesmo intervalo, o consumo do Distrito Federal foi a pouco mais do triplo: com 385 milhões em 1953, ocupa o segundo lugar no Brasil.

Ouvindo pela reportagem, o promotor Antonio dos Santos declarou que somente um delegado militar poderá solucionar a onda de assaltos que sacode atualmente Marabá.

PORTO ALEGRE, 23 (Assa- press) — Notícias de Bagé de- nunciam que está assumindo aspecto verdadeiramente escan- daloso, naquela cidade o con- trabando de gêneros para o Uruguai.

os de produtos deste Estado. Nita-se o fato de estarem sendo realizadas compras de milho a Cr\$ 130,00, para revenda em contrabando, no vizinho país, por mais de Cr\$ 400,00 no mercado atual. Energicas providencias estão sendo encarecidas às autoridades aduaneiras.

RIO, 23 (Asapress) — As propostas para o concurso de inspetor do Trabalho, que deveriam ser realizadas nos primeiros dias deste mês, serão mesmo efetuadas em janeiro e fevereiro do próximo ano, uma vez que o presidente da República mandou suscitá-las, entendendo a exposição de motivos do ministro do Trabalho, cuja comunicação foi anunciada ontem, em nota oficial, pelo diretor geral do DASP, sr. Jair Covar.

NATAL NO GRÊMIO DO SESINHO

Cerca de 800 crianças compareceram à festa de domingo, recebendo brinquedos das mãos da sra. Anita Deviate — O programa



Aspectos da grande festa de Natal dos Grêmios do SESINHO, vendo-se: à esquerda, numeros artísticos, a cargo de pequenas associadas do programa; à direita, a entrega, por uma delegação de crianças filhas de trabalhadores, de um mimo à sra. Anita Deviate, madrinha dos Grêmios; finalmente, vista parcial da enorme assistência.

Como vem acontecendo nos últimos anos, cuida o SESI com o maior carinho das comemorações natalinas, promovendo festividades nos numerosos e diferentes cursos que mantem em todo o Estado. A criança do lar operário, sobretudo, é especialmente lembrada nestes dias consagrados à harmonia e à esperança.

GRÊMIO DO SESINHO

A festa promovida domingo último, durante a transmissão do já tradicional programa infantil "Grêmios do Sesinho", tão cedo não será esquecida por quantos dela participaram. Essa transmissão radiofônica, pela Rádio Cultura, dadas as circunstâncias, desta feita teve lugar no grande auditório do Palácio Mauá, no Viaduto Dona Paulina, 80 — 2.º andar. Perto de 800 petizes lotaram completamente o amplo salão, demonstrando intenso interesse e entusiasmo. Prolongou-se o programa de 10 às 12.30.

Como sempre, o espetáculo esteve a cargo dos próprios associados, crianças que vêm revelando notável pendor artístico, através de números de declamação, bailado, canto. Causou sen-

sação a menina Rosa Maria Maciel, de dois anos e meio de idade, ao interpretar ao microfone, com grande desenvoltura, a poesia "Ave Maria", de Correa Junior...

HOMENAGEM A MADRINHA

Durante a transmissão, promoveram os pequenos artistas e a assistência tocante homenagem à sra. Anita

Deviate, madrinha dos Grêmios do SESINHO, a quem ofereceram um mimo, consistente numa caixa de música.

ENTREGA DE BRINQUEDOS

Ao encerrar-se a festa, as centenas de crianças presentes e suas famílias tiveram agradável surpresa, com a oferta de brinquedos e pre-

sentes a todos, pela sra. Anita Deviate, auxiliada pelo seu esposo, sr. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias e sua neta, sra. Mirthe Deviate Vignotti, alem de dirigentes sesianos.

Foi, como se vê, das mais sugestivas a festa de Natal promovida pelo programa "Grêmios do Sesinho".

PRETENDIAM OS MENORES DETIDOS SER SOLTOS ANTES DO NATAL...

Os motivos da rebelião verificada recentemente na Casa de Detenção — Improcedem as informações de que os menores estivessem sendo mal alimentados — Esclarecimentos prestados pelo delegado auxiliar da 4.ª Divisão Policial

A propósito das ocorrências verificadas nos quadros do Departamento de Investigações, em que estavam detidos cerca de cinquenta menores infratores de dispositivos penais, prestou o sr. delegado auxiliar da 4.ª Divisão Policial a seguinte informação ao secretário da Segurança Pública.

"Senhor secretário: — Nas primeiras horas da tarde de ontem, foi-me comunicado que os menores que se acham no recolhimento apropriado, localizado no 3.º andar deste prédio, haviam entupido as instalações sanitárias da cozinha de forma a provocar a sua inundação pela água e detritos. Determinada a reparação devida, por intermédio do encarregado, ajudado por investigadores, não pôde este proceder ao reparo, diante da atitude de revolta dos menores, que, a todo custo, tentavam dominar os investigadores e se apossar das ferramentas do citado encanador. A fim de evitar o emprego dos meios adequados ao domínio físico dos menores, determinou esta chefia, dada a urgência do reparo, frente ao volume sempre crescente da água e detritos, fossem os mesmos removidos para o depósito provisório existente junto às salas do Plantão deste Departamento, o que foi feito, cerca das dezesseis horas, sendo certo que a lotação deste chegou ao seu ponto máximo de saturação.

Pelas dezenove horas, todos os menores, que já tinham sido alimentados, com abundância, iniciaram um movimento de incomformação e, em seguida, de protesto e rebelião por se encontrarem privados de sua liberdade, sua vontade de serem soltos antes do Natal. Essa atitude provocou imediata intervenção do delegado de serviço no Plantão, que através de sua situação pes-

so, dentro deles se apresentavam feridos, quase todos os ferimentos causados pelos estilhaços de vidro, madeira e ferro, por eles mesmos partidos e depredados. Um deles havia fraturado a perna, no ato de se atirar, entre os destroços da tela de aço e dos "chiqueiros", do depósito de presos "Chiqueirinho" para o patio interno. Todos foram devidamente e imediatamente medicados. A seguir, de acordo com entendimento havido entre esta chefia e o Juiz de Menores, foram todos encaminhados a este, com a presença e assistência dos assistentes sociais para aqui enviados, e que presenciaram a grande parte dos acontecimentos e nos ajudaram no restabelecimento da ordem.

Pelo exposto, excelência se verifica, sem surpresa, mas com dissabor, não serem exatissimas as notícias veiculadas a respeito desses acontecimentos. Os motivos do tumulto e desordem havidos não se prendem, em absoluto, a sevícias, maus tratos, nem tampouco à má ou escassa alimentação dos menores. Estes tem sido alimentados com abundância, com regularidade e com alimentos bem confeccionados e de primeira ordem. Aliás, em alguns jornais vimos esta circunstância consignada e ela tem sido constatada por quantos aqui frequentam. O tratamento dispensado a esses menores tem sido altamente humano e se algo há de desumano isso é devido às suas próprias situação e situação no seio da sociedade. E a própria responsabilidade pela ocorrência desses fatos, já um tanto e perigosamente frequentes nos vários estabelecimentos penais do Estado, não nos pode ser atribuída, já que os seus determinantes motivos, principalmente a alta percentagem de criminalidade, o número sempre crescente dos indivíduos "sub-judice", a exiguidade e o insignificante número de locais apropriados, não são complexos e de tanta responsabilidade que não num mero ofício comunicatório como este.

Sobre os fatos aqui relatados, foram instaurados, concomitantemente, inquérito policial e sindicância administrativa.

Como chefe deste departamento, como autoridade e como cidadão, lamentamos o ocorrido, que, no entanto, não nos causa pasmo, pelo quase irremediável da situação já criada, como não nos causou pasmo constatar que um desses menores, partícipe dos fatos de ontem, horas apenas após ser posto em absoluta liberdade pela qual se amotinou, era pego em flagrante delito de roubo de um automóvel na via pública.

Lutamos e somos responsáveis pela manutenção da ordem e da segurança da sociedade, mas, não podemos, lutar nem ser responsáveis pela melhoria das condições educacionais em que se debatem os próprios membros dessa sociedade.

Simples do ensino para reatire a v. ex. os meus protestos de alta estima e consideração mui distinta.

O delegado auxiliar da 4.ª Divisão Policial, (s) Carlos E. Bittencourt da Fonseca.

CONCURSO 1.º CENTENÁRIO

Será realizada, no dia 28 do corrente, às 17 horas, no salão nobre da Associação Paulista de Imprensa, a rua Dr. Alvares Machado, 22, 2.º andar, a solenidade da entrega de prêmios aos estudantes classificados no concurso 1.º Centenário instituído por esta folha, em colaboração com a Livraria Brasil.

Da comissão julgadora do referido concurso fizeram parte os professores Solon Borges dos Reis, Luiz de Melo Rodrigues, Jair de Almeida, Luiz Gonzaga Horta e jornalista Fernando Portarel.

Foram classificados os alunos abaixo:

CURSO GINASIAL: — 1.º lugar, José Alexandre dos Santos Ribeiro, do Colégio Diocesano "Santa Maria", de Campinas.
2.º lugar — Ione dos Santos, do Colégio "Santa Inês" desta capital.
3.º lugar — Alice Esther dos Santos Gama, do Colégio "Santa Inês" desta capital.
4.º lugar — Vitor Rodrigues Machado, do Ginásio Estadual de Laranjal Paulista.

CURSO COLEGIAL: — 1.º lugar — Antonio Adellino, da Escola Técnica de Comércio "D. Pedro II", de Araçatuba.
2.º lugar — Alfredo Augusto Tabela Leite, do Liceu "Coração de Jesus", desta capital.
3.º lugar — Veria Maria de Almeida Barbosa, do Colégio Estadual "Presidente Roosevelt".

Menções Honrosas: Waldina P. Russo, do Colégio Estadual "Presidente Roosevelt", e Waldemar Nicolau, do Colégio Estadual de Jau.

CURSO NORMAL: — 1.º lugar — Nilda Maria Macruz, do Colégio Estadual e Escola Normal "Regente Feijó" de Itú.
2.º lugar — Aristeu Pellegrini, do Colégio Estadual e Escola Normal de Campos do Jordão.
3.º lugar — Rôgerandina Soares, do Instituto de Educação "Padre Anchieta".

Menções Honrosas: Maura de Lourdes Resende, da Escola Normal e Ginásio Estadual de Caçapava, e Dione Pastorelli da Escola Normal Livre "Santa Inês", desta capital.

RESPIGOS E RECORTES

INSOLVÁVEIS

"Se todos os Estados que se acham em graves dificuldades financeiras seguissem o exemplo de Amazonas — observa o "diário de Notícias" — quase que de uma hora para outra a República passaria a ser unitária, tantas seriam as intervenções federais solicitadas.

A primeira vista, o fenômeno do extremo norte pareceria singular, característico da região acentuadamente subdesenvolvida e com os seus problemas agravados pela estagnação das rendas, baseadas no extrativismo em completa decadência, e pelo crescimento das verbas de simples manutenção da máquina política e administrativa. Seria como que a demonstração de ser o regime de territórios, de administração direta por parte do governo federal e sem onus a um sistema adequado de arrecadação de quase inexistente e de rarefeita demografia.

Entretanto, não é bem isso o que ocorre, isto é, não é característica peculiar às províncias daquela região a insolubilidade do Tesouro. Vimos o próprio São Paulo chegar às portas da debacle financeira. E não precisa ir mais longe, basta citar o caso de Minas Gerais.

A grande, a rica, a sempre caudalosa província das Minas Gerais vive hoje a saciar desordenadamente contra o futuro. Já foi dito que a maior necessidade de seu governador em relação à disputa da sucessão presidencial é para abandonar o palácio da Liberdade enquanto não estourarem os compromissos do seu governo.

O erário mineiro vive a pagar seus débitos, quando os usa, com "papagaios", cheques sem fundo e promissórias de toda natureza, como um comerciante ouso e mais ou menos irresponsável voando nas asas da inflação.

Se bem examinasse as suas contas, sua receita e seus compromissos, rolheiros ou de investimentos, o Estado de Minas também concluiria que sua situação não é nada brilhante, apenas não sendo capaz de confessar como o do Amazonas.

O responsável por esse desvario — e nisso está o irritivo da coisa — candidato-se simplesmente à presidência da República.

O JUÍZ DOS MANDADOS

"O juiz Aguiar Dias, já famoso pelas sucessivas concessões de mandados de segurança para a liberação de automóveis importados sem licença, previa ou traído como bagagem — afirma o "Correio da Manhã" — acaba de expedir mais uma dessas medidas judiciais a favor da concessão da gratificação

de Natal para funcionários do Instituto dos Bancários e do Instituto dos Industriários.

Estimulados com a decisão desse juiz, servidores do IAPC contrariam advogado para pleitearem também o benefício, aliás sustado por decreto do presidente da República.

O caso é dos mais sérios. Sabe-se que os institutos e caixas estão todos a braços com dificuldades financeiras prementes. A renda que arrecadam mal chega para a satisfação dos seus compromissos imediatos. No orçamento federal foi incluída, verba de um bilhão de cruzeiros para pagamento a essas instituições dos juros da dívida do Tesouro decorrente de contribuições em atraso.

Por outro lado, o governo nomeou comissão de técnicos para estudar a unificação da Previdência, dada a situação de quase insolvência em que se encontra. Tudo isso mostra que o momento é o mais inoportuno para novas sangrias nos cofres ressecados dos institutos; mas o juiz Aguiar Dias parece não dirigir a sua atenção para esse lado, o que é lamentável, porquanto o momento exige a cooperação de todos na tentativa de salvação das finanças nacionais.

Além disso, está na Câmara, onde deve ser votado hoje, o projeto oriundo da mensagem presidencial concedendo abono especial ao funcionalismo inclusive aos autarquias.

Faça o que quiser, abusivamente, o magistrado ao qual recorrem tantos interessados, mas sempre diremos que com longanidades em prejuízo do Tesouro, esta nação não se salvará do naufrágio.

NATAL CANADENSE

Comunicam-nos: "O Consulado do Canadá nesta capital, associando-se à programação de Natal elaborada pela Rádio Cultura, apresentará hoje, às 22.45 horas, uma audição especial de cânticos populares canadenses.

Primeiramente, será irradiada uma mensagem do consul do Canadá em São Paulo, sr. M. P. Carson, dirigida aos prezados ouvintes brasileiros e canadenses residentes nesta capital. E, a seguir, sob os auspícios do Serviço Internacional da Rádio Canadá, o conjunto coral "Discípulos de Massenet", de Montreal, sob a direção de Charles Goulet e o tenor Dosthée Boisset, encará os seguintes cânticos tradicionais do Canadá francês, que refletem o sentimento universal da Natalidade.

ESTA HORA DO MUNDO

NA EXTREMIDADE DO EXTREMO ORIENTE

J. N. MATHIAS

O governo atual do Japão, sucessor do longo regime do sr. Itochida, está acarretando novos elementos para a vida internacional do país. Um dos maiores — talvez o maior — dos problemas da vida nacional nipônica diz respeito ao setor econômico. A superpovoação das ilhas está aumentando. As possibilidades da emigração continuam bem restritas, a expansão imperialista de conquistas foi parada com a guerra perdida. Finalmente: na luta encarniçada para novos mercados, quase a metade do mundo fica fechado diante do país.

O ministro-presidente Itochida travou uma política acentuadamente pro-norte-americana, respeitando os interesses políticos de Washington. Essa atitude era, logo após a derrota, a mais prudente possível, reconquistando a confiança dos Estados Unidos, obtendo auxílios vultosos e recuperando para o Império a sua firme posição internacional. Mas uma vez estabilizada a situação internacional do Japão, país já soberano e mesmo aliado da comunidade ocidental, não demoraram a surgir as outras questões vitais. As da economia.

O governo do sr. Itochida encetou uma política nitidamente anti-comunista e anti-russa, conforme as sugestões norte-americanas. A consequência mais delicada des-

sa atitude redundou no fato de ter o próprio governo fechado as portas que se abriam para os mercados asiáticos. Pois: o espaço mais importante para a expansão econômica e o comércio internacional do Japão são a China, e o Extremo Oriente. Itochida, secundando ao "boicote", abalou as bases da indústria nipônica.

De outro lado, na Índia, Indonésia, Europa etc. a indústria japonesa enfrenta a concorrência nada amigável norte-americana, britânica, francesa e de todos os seus novos aliados políticos. Enquanto Toquio se mantém afastada da China, britânicos, alemães, mesmo norte-americanos apressam-se para ganhar os novos mercados. Essa situação, contraditória à lógica geopolítica, não pode perdurar sem fim. Foi uma das causas da derrota do regime Itochida.

O gabinete da Hatoyama, através de seu chanceler Shigemitsu, não demorou em declarar que um de seus desejos era o restabelecimento das boas relações com a órbita comunista. O sr. Molotov acaba de endossar agora a oferta declarando que o governo soviético estava pronto para examinar o problema da normalização das relações entre a URSS e o Japão. Na extremidade do Extremo Oriente, novas complicações surgem com respeito à política internacional.

INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS "JOTE" DE J. TEDESCO

DESEJA AOS CLIENTES E AMIGOS UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS "JOTE" DE J. TEDESCO

Rua Lavapés, 223
Tel. 36-4245 - 6.º andar



NATAL DO FILHO DO COMERCIÁRIO — Como nos anos anteriores, o SESCO — Serviço Social do Comércio, organizou no Parque Shangai, gentilmente cedido pelo seu proprietário, o Natal do filho do comerciante. Centenas de crianças estiveram presentes, e receberam brinquedos e guloseimas, além de se divertirem com os diversos aparelhos ali existentes, tais como a roda gigante, o carrusel, o chicotinho e muitos outros. Foi uma festa bastante animada, na qual houve distribuição de cerca de dez mil brinquedos. No clichê, expressivo flagrante do Natal do filho do comerciante, organizado pelo SESCO.

II CONGRESSO PENAL E PENITENCIÁRIO HISPANO-LUSO-AMERICANO E FILIPINO

Realiza-se, em nossa capital, no período de 20 a 25 de janeiro, o II Congresso daquele instituto. Neste congresso, em que deverão se reunir membros do instituto, penalistas, processualistas, penitenciários, médicos forenses, criminologistas, psicólogos, bem como cultivadores dos diversos ramos da ciência penal e penitenciária, serão apresentados inúmeros trabalhos que em muito contribuirão para chegar-se a soluções científicas definitivas para os problemas decorrentes do sistema penal e penitenciário. Serão os seguintes os temas gerais do referido conclave:

- 1) O código penal único, método especial a seguir para a sua preparação e redação; 2) delinqüentes habituais; 3) o trabalho penitenciário; 4) a prisão escolar; 5) o patronato penitenciário e o post-penitenciário. Existirão, ainda, temas subordinados a seções especiais, tais como: 1) ampliação de atribuições dos tribunais de menores; 2) recomendação aos governos para estabelecê-los; 3) estudo jurídico-penal e penitenciário do indivíduo; 4) unificação da terminologia psicológica-psiquiátrica nos códigos e textos legais dos países participantes do congresso; 5) anteprojeto de acordo ibero-americano sobre prevenção e repressão do delito de moeda falsa; 6) elaboração de uma lista de infrações suscetíveis de ser incluídas nos tratados de extradição no ambiente hispano-luso-americano e filipino.

COMISSÃO ORGANIZADORA

É a seguinte a comissão organizadora do referido conclave: — presidente, prof. José Loureiro Jr.; membros: prof. Nôz Azevedo, prof. Basílio Garcia, prof. José Soares de Melo, des. Percival de Oliveira, prof. Flaminio Favero, prof. Antonio de Queiroz Filho, procurador geral da Justiça do Estado de São Paulo, dr. José Augusto Cesar Salgado, prof. Flavio Queiroz Moraes, prof. Ester Figueiredo Ferraz, prof. Magalhães Noronha, dr. Silva Teles, prof. Oscar Stevenson, ministro Nelson Hungria, prof. Madureira de Pinho, prof. Roberto Lima, dr. Antonio de Lemos Brito, dr. Major Vitoriano Canepa, dr. Walter Queiroz e dr. Otto Cirillo Lehman.

ENDEREÇO PARA ADESAO AO CONGRESSO

— Poderá aderir ao congresso todos os especialistas dedicados ao estudo da matéria criminal, professores, magistrados, juizes, fiscais, médicos forenses, penitenciários e autoridades policiais. Para inscrição e maiores informações os interessados poderão dirigir-se à comissão organizadora do congresso, à rua 7 de Abril, 404, 2.º andar, São Paulo.

Importante achado arqueológico

O sr. Gilbert Picard, diretor de Antiguidades na Tunísia, comunicou à Academia Francesa duas descobertas arqueológicas efetuadas recentemente naquela região.

Trata-se de uma cabeça de marmore, maior que o tamanho natural, encontrada em junho último durante a exploração das imediações das famosas termas de Antonino em Cartago, obra essa que pode ser datada da primeira metade do quarto século, e, segundo se diz, representaria a imagem de Constantino II, um dos filhos do imperador Constantino, o Grande, e de uma moeda, exumada em El Djén, em outubro e cuja parte central, que mede 1 metro e 40 sobre 1 metro e 25, representa um banquete, em que figuram cinco personagens com a menção de suas "frases de bebedeiras", e cinco touros detidos.

"Boas Festas!"

Fabricantes Autorizados: R.F.A.S.C.O. DO BRASIL S.A.

BEBE Coca-Cola

Segundo as ultimas noticias Coppi teria sido convidado, tambem a tomar parte na prova. Isso dependeria, porem, de uma licença especial pois, como sabe, em virtude do processo de catelli, seus documentos foram

Desperta justificado o interesse a carreira basica do festival desta tarde

OS "TRES ANOS" LEVEDO-GUANCAN E QUE TAL? FRENTE AOS MAIS VELHOS ZARIK, FOX SIMON, ASTROLOGO, GRAN DAMA, APRISCO, PONTA PORÁ E GIL BLAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

Com o propósito de deixar livre o dia de Natal aos funcionários e profissionais, o Jockey Club de São Paulo deliberou antecipar para hoje a sua primeira reunião da semana. Andou bem, porque assim se terá a segurança de boa assistência ao festival de hoje, de um lado, e, de outro, porque possibilitará aos que vivem ligados ao turfê interna comemoração da data da cristandade.

O programa desta tarde ficou formado por sete carreiras apenas, todas comuns, e não muito numerosas, mas equilibradas em condições de oferecer ao público presente momentos de intensa emoção.

A carreira basica é o "handicap" misto, em 1.300 metros, com o prometido concurso de Levedo, Guancan, Zarik, Fox Simon, Astrologo, Gran Dama, Aprisco, Que Tal?, Ponta Porá e Gil Blas.

A prova vem despertando justificando interesse.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores, a seguir, os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.

(1) Ranis M. Teixeira ... 51 2

(2) Gin Fize R. Oiguin ... 56 1

(3) Esteira, P. Vaz ... 54 3

(4) Felício O. V. Andra ... 52 10

(5) Golden Horse A. Xa ... 54 6

(6) Axion, L. Diaz ... 56 4

(7) Ondó, D. Garcia ... 58 9

(8) Emoção, A. Artin ... 51 5

(9) Escalado, L. Gonzal ... 56 8

(10) Azor, F. Pereira ... 53 7

O cavalo Escalado, que reapareceu há pouco, sem figurar, tem trabalhos altamente recomendativos e está em turma muito fraca. Leva o nosso voto nesta oportunidade. Ondó não foi feliz na sua atuação de há uma semana; ostenta bom estado e parece muito bom indicação para a dupla. Esteira tem figurado com destaque e constitui concorrente de bom respeito. Ranis já chegou colocada e Gin Fize teve também uma carreira muito desfavorável há uma semana. Emoção correu bem na estreia e tem, realmente, trabalhos que demonstram um bom estado. Axion é apenas ligeirinho. Não parecem os demais em condições de figurar.

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

(1) Grindelia, R. Oiguin ... 54 2

(2) Galocha, N. Pereira ... 54 3

(3) Edício, N. Correrá ... 56 7

(4) Blagueur, A. Cataldi ... 56 1

(5) Grão Pachá, L. Gon ... 58 6

(6) Placa, L. B. Gonçal ... 54 4

(7) Eter, J. P. Sousa ... 58 8

(8) Ginestra, P. Vaz ... 54 6

O cavalo Blagueur, há uma semana, sofreu precalços. Livre desses acontecimentos, pode mesmo ganhar. Suas condições de preparo são muito boas. Eter, que tem corrido muito bem e trabalhado melhor, constitui, a nosso ver, a melhor indicação para a dupla. Mas não chegamos a negar boas possibilidades a Grindelia, que é, aliás, a candidata de retrospecto. Galocha rende mais na pista de areia e sua recente atuação não foi de todo má. Grão Pachá tem bons privados; não gosta muito de confirmar exercícios, mas pode aparecer no marcador. Ginestra esteve em bom descanso; volta bem e se a monta de Pierre, que está empenhada na luta pela estatística. Física não parece bem colocada na prova.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 15.30 horas.

(1) Pílor, P. Pereira ... 57 7

(2) Palafram, J. Camar ... 54 1

(3) Elegancia, P. Vaz ... 56 3

(4) Dick Powel, L. B. G. ... 58 9

3-3 In Love, M. Cataldi ... 51 4

(4) Ebron, N. Pereira ... 52 1

(5) Ever Winner, Oiguin ... 48 1

O cavalo In Love é o candidato do retrospecto, nesta turma. Seus exercícios são muito bons e sua situação na prova é bastante favorável. Pílor, que anda correndo muito bem e rende o máximo na pista de areia, constitui o mais direto adversário daquele nosso escolhido. Elegancia é igualmente muito correto, na areia. Está bem colocada na carreira e com muitas pretensões. Palafram, "falxa" de Pílor, e Dick Powel, companheiro de número de Elegancia, reforçam as respectivas pules. Este gaúcho tem estado para figurar destacadamente. Ever Winner está em prova aparentemente difícil, mas muito leve. Ebron tem corrido pouco; não parece adversário.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16 horas.

(1) El Bruleur, G. Silva ... 55 4

(2) Quelmar, O. Reichel ... 55 4

(3) Queland, L. Gonzal ... 56 6

(4) Inefável, P. Vaz ... 55 5

(5) Quilina, A. Xavier ... 53 7

(6) Falconara, J. Alves ... 55 2

(7) Goteira, W. Montan ... 52 1

(8) Linda Léa, L. B. G. ... 55 5

O cavalo El Bruleur, tem corrido muito bem eapanhou agora muita oportunidade para vencer.

Nada desprezível o reforço de Quelmar, que ganhou muito, há uma semana, na turma de perdedoras. Queland volta com exercícios muito animadores e com ares de grande inimiga da nossa escolhida. Linda Léa é ligeira e anda muito bem; não está muito bem no tiro, mas ainda assim merece boas atenções. Quilina tem corrido apenas regularmente, mas é animador seu estado. Falconara é só ligeirinha e Inefável, embora sem um retrospecto muito favorável, é depositária de muitas esperanças. Goteira não parece bem colocada na prova.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 16.35 horas.

(1) Querubim, P. Vaz ... 55 6

(2) Country Club, P. So ... 55 1

(3) Ingaseiro, H. Molina ... 55 7

(4) Hermoso, N. Pereira ... 55 5

(5) Driscoll, J. P. Sousa ... 55 3

(6) Rossi, F. Pereira ... 54 3

(7) Querí, D. Garcia ... 56 4

(8) Inouí, L. B. Gonçal ... 55 8

Querubim perdeu uma carreira sem nome, não há muito, para Minocaimo. Atravessa uma fase muito feliz e está em prova bastante desfalçada, contando, pois, com dilatadas possibilidades de vitória. Rossi, que ainda há uma semana não correu grande coisa, deve agora ser olhado como adversário de respeito. Seus exercícios estão a documentar muito bem estado. Ingaseiro correu bem, há uma semana, terminando na marcadora. E grande figura da prova. Driscoll tem corrido pouco, não confirmando mesmo seus animadores privados. Inouí tem figurado a contento. Parece em turma um tanto forte, mas alimenta boas pretensões. Os demais não parecem comodamente situados na carreira, mas Hermoso tem exercícios animadores.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.350 metros — As 17.10 horas.

(1) Levedo, J. Alves ... 54 1

(2) Guancan, P. Costa ... 54 4

(3) Zarik, R. Corrés ... 48 5

(4) Fox Simon, Oiguin ... 50 3

(5) Astrologo, A. Caval ... 58 10

(6) Gran Dama, D. Gar ... 56 7

(7) Aprisco, O. M. Per ... 50 2

(8) Que Tal?, L. Gonzal ... 56 8

(9) Ponta Porá, G. Silva ... 52 6

(10) Gil Blas, L. B. Gonçal ... 56 9

Atravessa uma fase das mais felizes o cavalo Zarik. A sua recente vitória foi em marca altamente recomendativa. Se gastar para os 1.300 metros, proporção, não deve perder. Que Tal? volta muito bem e constitui, sem dúvida, perigoso adversário. Levedo tem agora melhores condições e está bem colocado na turma, merecendo boas atenções. Fox Simon trabalhou a contento, mas não gosta de confirmar e não parece mesmo muito bem na turma. Astrologo tem boas condições de preparo e está em turma dentro de seus recursos, mas num "handicap" desfavorável. Ponta Porá, embora com bons trabalhos, não parece contar com maiores possibilidades. Gran Dama é ligeira e já ganhou em turma semelhante. Guancan é reforço da poule de Levedo e Gil Blas não agrada nesta companhia.

lhos, não parece contar com maiores possibilidades. Gran Dama é ligeira e já ganhou em turma semelhante. Guancan é reforço da poule de Levedo e Gil Blas não agrada nesta companhia.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17.45 horas.

(1) Sch. Temple, Reichel ... 57 10

(2) Aliakian, J. Camar ... 52 3

(3) Batafale, F. Pereira ... 56 5

(4) Last One, F. Sobrel ... 55 11

(5) Curonegro, Maimali ... 56 8

(6) Fidalguia, P. Vaz ... 56 9

(7) D.I.P. E. Garcia ... 57 7

(8) Estoril, A. Xavier ... 52 1

Batafale correu muito bem, há uma semana, quando escolheu Schiriel Temple. Com o acréscimo da distância, deve ser o ganhador, mesmo porque temos dúvidas quanto à produção de Schiriel Temple em raia de areia normal. Cliducha, correndo sempre com relativo destaque, é nossa indicação para a dupla. Fidalguia melhorou bastante; está bem na turma, mas em tiro não muito de seu agrado. Estoril estreou correndo bem e continua bem, mas está agora em turma mais reforçada. Aliakian não tem corrido de todo mal e Curonegro reaparece em condições muito animadoras. D.I.P. não pode ficar de todo desprezado. Pinta subiu

de turma, mas tem condições para não respeitar os novos adversários. Perdigueira é traquinha e Last One não anda lá essas coisas.

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17.45 horas.

(1) Escalado, L. Gonzal ... 56 8

(2) Blagueur, A. Cataldi ... 56 1

(3) Que Tal?, L. Gonzal ... 56 8

(4) Ponta Porá, G. Silva ... 52 6

(5) Gil Blas, L. B. Gonçal ... 56 9

(6) Inefável, P. Vaz ... 55 5

(7) Quilina, A. Xavier ... 53 7

(8) Falconara, J. Alves ... 55 2

(9) Goteira, W. Montan ... 52 1

(10) Linda Léa, L. B. G. ... 55 5

O cavalo Escalado, que reapareceu há pouco, sem figurar, tem trabalhos altamente recomendativos e está em turma muito fraca. Leva o nosso voto nesta oportunidade. Ondó não foi feliz na sua atuação de há uma semana; ostenta bom estado e parece muito bom indicação para a dupla. Esteira tem figurado com destaque e constitui concorrente de bom respeito. Ranis já chegou colocada e Gin Fize teve também uma carreira muito desfavorável há uma semana. Emoção correu bem na estreia e tem, realmente, trabalhos que demonstram um bom estado. Axion é apenas ligeirinho. Não parecem os demais em condições de figurar.

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 18.15 horas.

(1) Jambon, L. Osorio ... 55 10

(2) H. Capudan, J. P. S. ... 55 11

(3) Belair, N. Pereira ... 55 2

(4) Gun, A. Xavier ... 55 8

(5) Alador, E. Garcia ... 55 9

(6) Arujá, L. Diaz ... 56 3

(7) Doldivanas, S. Ferr ... 55 6

(8) Deauville, A. Cataldi ... 55 5

(9) Diluvium, D. Garcia ... 56 4

(10) B-36, O. Reichel ... 55 1

(11) Cucufin, L. B. G. ... 55 7

(12) PAREO — "Natal" — Cr\$ 80.000,00 — 1.800 metros — As 17 horas.

(1) Canaletto, L. Diaz ... 56 3

(2) Shiley, R. Oiguin ... 54 6

(3) Chou, G. Silva ... 54 12

(4) Diretor, J. Alves ... 58 11

(5) Flamel, L. B. Gonçal ... 58 9

(6) Minocaimo, P. Vaz ... 58 8

(7) Odoen, O. V. Andra ... 52 14

(8) Adieu, E. Garcia ... 58 18

(9) High Ball, P. Pereira ... 57 7

(10) Filosofo, O. Reichel ... 58 17

(11) Flavo, A. Xavier ... 56 15

(12) Quental, L. Gonzal ... 58 1

(13) Desampado, N. Correrá ... 54 2

(14) Dendá, D. Garcia ... 58 5

(15) Haiaó, J. P. Sousa ... 58 16

(16) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17.45 horas.

(1) Tombadillo, Gr. Jr. ... 57 12

(2) Conrés, F. Costa ... 56 6

(3) Enfaro, A. Artin ... 53 9

(4) El Cheique, S. Ferr ... 55 5

(5) Lady Lydia, A. Xav ... 52 1

(6) Uliria, O. V. Andra ... 52 4

(7) Tripe Trepe, E. Gar ... 54 11

(8) Rutina, J. M. Amor ... 51 10

(9) Dagon, F. Vaz ... 54 7

(10) Bazi, L. B. Gonçal ... 58 8

(11) Belcoso, J. Alves ... 56 2

(12) Advokitor, D. Gar ... 58 3

O 9.º pareo será corrido na areia, pela variante e os demais na grama.

O "Betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 94.460,00.

DURANTE 10 DIAS SÓMENTE

Compre sua lavadeira "WESTINGHOUSE" (ultimo modelo), com enlra de Cr\$ 3.500,00 e 18 prestações de Cr\$ 1.910,00.

RECEBENDO UM LIQUIDIFICADOR DE LUXO

Esta oferta é válida somente até 30 de dezembro de 1954. A fim de gozar destas vantagens, recorte este anúncio e apresente-o à Cia. Importadora de Produtos Americanos CIPRA — Rua Brigadeiro Tobias, 140/166.

A festa noturna de amanhã no hipodromo de São Vicente

Tudo preparado, inclusive a parte social — O programa e as montarias oficiais

S. VICENTE, 23 (CORREIO) — Tudo já foi a estas horas convenientemente preparado para a grande festa turfística noturna de sábado, no hipodromo local.

Inaugura-se, assim, o novo sistema de iluminação da pista, todo ele obedecendo aos mais modernos métodos da engenharia aplicada.

Sabe-se que, além de grande número de turistas da capital, deverão estar presentes ao acontecimento autoridades civis e militares do Estado, além das autoridades e figuras representativas de Santos e da cidade.

O PROGRAMA — Está assim formado o programa das corridas, já com as montarias oficiais:

1.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 19 horas.

(1) Circassia, Marques ... 56 1

(2) Oldano, XX ... 58 7

(3) Joncho, XX ... 58 8

(4) Muchacho, A. Caval ... 56 6

(5) Alforço, A. Medina ... 54 3

(6) Stadio, P. Sousa ... 54 2

(7) Jandu, L. Acuna ... 56 4

(8) T. Peio, J. Ferro ... 56 5

(9) PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 19.45 horas.

(1) Bisturi, L. Leite ... 52 1

(2) Jaguaré, E. Oliveira ... 52 6

(3) Moreninha, Cunha ... 52 2

(4) Duna, M. Marques ... 54 8

(5) Bom Galope, XX ... 56 7

(6) Dor. Inho, I. Gama ... 56 3

(7) Champlone, Garcia ... 54 5

(8) Pitoresco, XX ... 52 4

(9) Pitoresco, XX ... 56 9

9.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 20.30 horas.

(1) Martin Pílor, Gama ... 58 6

(2) Blancamano, M. M. ... 56 7

(3) Haydee, L. Acuna ... 52 4

(4) A. Maria, Cavalcanti ... 56 3

(5) D. Antonio, Medeiros ... 56 5

(6) D. Princes, Oliveira ... 52 2

(7) El Chapado, Medina ... 54 1

4.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 21 horas.

(1) De Frente, Oliveira ... 54 4

(2) Al Rio, R. Pereira ... 58 2

(3) P. Lindo, L. Sierra ... 54 2

(4) Calor, M. Marques ... 54 5

(5) Nagé, Cavalcanti ... 54 6

(6) Netunio, XX ... 56 1

(7) Celadon, L. Leite ... 54 7

5.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 5.º PAREO — "Thomas Edison" — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros — As 21.30 horas.

(1) Groom, A. Monteiro ... 56 2

(2) B. Conselho, Caval ... 52 3

(3) F. Emplre, L. Acuna ... 54 6

(4) Marimil, L. Sá ... 50 9

1.200 metros — As 22.30 horas.

(1) D. Mam, Mendonga ... 58 1

(2) Balistica, A. Cunha ... 54 2

(3) C. Negro, A. Medina ... 58 8

6.º PAREO — "Natal" — Cr\$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 22 horas.

(1) Cunhambebe, D. G. ... 54 3

(2) Parma, A. Cunha ... 55 7

(3) C. Osvaldo, Oliveira ... 58 1

(4) Jucuru, Cavalcanti ... 56 6

(5) Gobeim, M. Marques ... 56 4

(6) Puli, P. Sousa ... 52 2

(7) Miau, XX ... 54 5

7.º PAREO — Cr\$

UM FILME SOBRE OS FESTEJOS DO IV CENTENARIO VITATUBA S/A - INDUSTRIA E COMERCIO

A Vera Cruz, cujos estudos estão fechados em consequência da crise que paralisou sua produção, não obstante todas as dificuldades, realizou há pouco, como homenagem especial aos festejos do IV Centenario da cidade, uma película de longa metragem intitulada "São Paulo em Festa", cujo lançamento deverá ser feito na próxima semana, nesta capital. Trata-se, sem exagero, do mais empolgante e completo documentário já realizado no Brasil. Lima Barreto, duas vezes premiado com películas do gênero em festivais internacionais, foi o realizador dessa notável produção que vai inaugurar um novo estilo no cine-aula brasileiro.

"São Paulo em Festa" narra a fundação e evolução da cidade do eixo, numa linguagem épica, cheia da grandiosidade que enche a urbe que mais cresce no mundo. É, pois, a história de uma cidade, na qual o personagem é o seu povo: três

Cópia da ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de outubro de 1954

Aos 30 dias do mês de Outubro de mil novecentos e cinquenta e quatro às 15 horas em sua sede social à Rua Costa Aguiar, N.º 1.376, nesta Capital realizou-se a Assembléia Geral Extraordinária de Vitatuba S. A. Indústria e Comércio. — Presentes: acionistas que representavam totalidade do Capital Social conforme consta do livro de Presença de Acionistas, tiveram início os trabalhos. — Conforme determina a Lei e os Estatutos a convocação foi feita por Editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12-14-15 e 10-12-13 de Outubro com a seguinte ordem do dia:

1.º — Discussão e deliberação sobre proposta da Diretoria sobre aumento de Capital Social com consequente alteração do estatuto social e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

2.º — Outros assuntos de interesse social. — Conforme determina a Lei e os Estatutos o senhor Presidente instalou a Assembléia e pediu aos acionistas que indicassem um dos presentes para dirigir os trabalhos. — O senhor Henrique Chaki pediu a palavra e propôs que por aclamação se elegesse o Dr. Cassio da Costa Carvalho. — A proposta foi aprovada unanimemente e o Dr. Presidente, assumindo a presidência agradeceu sua indicação e convidou a mim para Secretário. — Declarou então o senhor Presidente que, a Assembléia se achava legalmente constituída e funcionando de acordo com a Lei e os Estatutos. — Pediu-me para que procedesse a leitura dos Editais de convocação já mencionados e terminada a mesma pôs em discussão o item 1.º. — O senhor Diretor-Superintendente Dr. Paulo Alcides Andrade pediu a palavra e informou que em vista do aumento dos negócios sociais viu-se a Diretoria na contingência de transferir para São Paulo a fabricação de complexos e que comprou para esse fim o prédio da Rua Fabio N.º 70, que em vista dessa transação e para atender ao maior volume de negócio precisa a sociedade elevar seu Capital de Cr\$ 1.200.000,00 para Cr\$ 2.000.000,00. — Leu ainda o citado senhor a consulta

PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S. A. — (PEB)

Ata da assembléia geral ordinaria realizada no dia 28 de abril de 1954

Aos vinte e oito dias do mês de abril de 1954, às 15 horas, no escritório central da Companhia, sito no largo da Misericórdia, n.º 24, 1.º andar, reuniram-se em assembléia geral ordinaria — em segunda convocação — os Srs. Acionistas da "Produtos Elétricos Brasileiros S. A. (P. E. B.)", constantes do livro de presença e representando mais de 2/3 do capital social, atendendo assim ao edital de convocação legalmente publicado nos jornais "Diário Oficial" e "Correio Paulistano", assim concebido:

Produtos Elétricos Brasileiros S. A. — (PEB)

Assembléia Geral Ordinária

Segunda Convocação

São convidados os Srs. Acionistas da Produtos Elétricos Brasileiros S. A. (PEB), a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 28 de abril corrente, às 15 horas, no escritório central da Sociedade, no Largo da Misericórdia n.º 24, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.º) Relatório da Diretoria, balanço geral e parecer do Conselho Fiscal;
- 2.º) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes, fixando-lhes os honorários;
- 3.º) Assuntos Gerais de interesse social.

Outrossim, participa-se que se acham à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 15 de Abril de 1954.

A DIRETORIA

Na conformidade com o artigo 10.º dos estatutos, assumiu a presidência da reunião o Sr. Dr. Alberto Jackson Byington, digo, Byington Junior, presidente da Sociedade, que, após certificar-se da legalidade das publicações e da presença de Acionistas, convidou, para completar a constituição da mesa, na qualidade de Secretários, os Srs. Oscar P. Seckler e Ury Rodrigues, determinando de imediato, fosse lido o edital de convocação e o termo transcritos — o que foi feito.

Passando-se à ordem do dia, procedeu-se à leitura do relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1953, peças essas que, submetidas à discussão e em seguida à votação, foram aprovadas por maioria, tendo deixado de votar os legalmente impedidos.

A seguir procedeu-se a eleição

EDITAL

O Departamento Regional do Sesi em São Paulo — através de sua Divisão de Orientação Social — visando possibilitar a seus beneficiários a aquisição de novos conhecimentos, resolveu instituir "Camaras-escolas" e "Tribunas-escolas", que funcionarão paralelamente a cursos e seminários de orientação social.

Esse processo educacional a ser utilizado, exigindo participação ativa do trabalhador, permitir-lhe-á uma visão mais ampla e efetiva dos problemas sociais de magna importância, habilitando-o, outrossim, como cidadão, a contribuir, de modo mais eficaz, para o bem estar geral.

As inscrições estarão abertas a todos os beneficiários do Sesi e poderão ser feitas, a partir de 31 de Janeiro, nos seguintes locais: Das 8.30 às 11.30 horas:

Subdivisão de Orientação Social da Divisão de Orientação Social Viaduto D. Paulina, 80 — 12.º andar — sala 1215.

Das 8.30 às 11.30 horas e das 20.00 às 22.00 horas:

Centro Social n.º 2 — Rua Carneiro Leão, 174 — Braz

Centro Social n.º 3 — Rua Tuiuti, 1407/1409 — Tatapé

Centro Social n.º 5 — Rua Lavapés, 578 — Cambuci

Centro Social n.º 6 — Rua Dr. Cesar, 53/57 — Santana

Centro Social n.º 7 — Rua Cunha Gago, 337/341 — Pinheiros

Centro Social n.º 8 — Praça Floriano Peixoto, 31 — Santo Amaro

Centro Social n.º 9 — Rua Clélia, 1287/1291 — Lapa

Centro Social n.º 10 — Rua João Batista, 24 — Osasco

Centro Social n.º 11 — Rua Santa Catarina, 25 — São Caetano

Centro Social n.º 12 — Rua Luiz Pini Plaquar, 346/348 — Santo André

São Paulo, 15 de dezembro de 1954.

ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

Diretor do Departamento Regional

COMPANHIA URANO DE CAPITALIZAÇÃO

JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA URANO DE CAPITALIZAÇÃO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 90.372, por despacho da Junta Comercial em sessão de 19 de novembro de 1954, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 12 de outubro de 1954, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de novembro de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: Guimaraes de Andrade Mendes.

3.º — Discussão e deliberação sobre proposta da Diretoria sobre aumento de Capital Social com consequente alteração do estatuto social e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

4.º — Outros assuntos de interesse social. — Conforme determina a Lei e os Estatutos o senhor Presidente instalou a Assembléia e pediu aos acionistas que indicassem um dos presentes para dirigir os trabalhos. — O senhor Henrique Chaki pediu a palavra e propôs que por aclamação se elegesse o Dr. Cassio da Costa Carvalho. — A proposta foi aprovada unanimemente e o Dr. Presidente, assumindo a presidência agradeceu sua indicação e convidou a mim para Secretário. — Declarou então o senhor Presidente que, a Assembléia se achava legalmente constituída e funcionando de acordo com a Lei e os Estatutos. — Pediu-me para que procedesse a leitura dos Editais de convocação já mencionados e terminada a mesma pôs em discussão o item 1.º. — O senhor Diretor-Superintendente Dr. Paulo Alcides Andrade pediu a palavra e informou que em vista do aumento dos negócios sociais viu-se a Diretoria na contingência de transferir para São Paulo a fabricação de complexos e que comprou para esse fim o prédio da Rua Fabio N.º 70, que em vista dessa transação e para atender ao maior volume de negócio precisa a sociedade elevar seu Capital de Cr\$ 1.200.000,00 para Cr\$ 2.000.000,00. — Leu ainda o citado senhor a consulta

Ass. Terminada a leitura o senhor Presidente pôs em discussão a proposta da Diretoria com parecer do Conselho Fiscal e depois em votação sendo a mesma aprovada por unanimidade. — O senhor Presidente informou que a subscrição do aumento do Capital Social deverá ser feita na proporção das ações que cada um possui, e pediu aos presentes para fazerem a subscrição. — Terminada esta verificou-se que as novas ações foram totalmente subscritas e tiveram a seguinte distribuição: — Vide Quadro.

Declara ainda o sr. Presidente efetuado o aumento proposto e pediu a Assembléia que se manifestasse quanto a sua realização. — Pediu a palavra D. Elza Pamplona Porto e disse que tendo as acionistas credos suficientes para cobrir o aumento ora aprovado, credos esses representados por dinheiro já integrado no giro social, propunha que fosse a Diretoria autorizada a realizar imediatamente o aumento do Capital. — O senhor Presidente pôs em discussão a proposta de transferência das contas das Acionistas para a c/ Capital das quantias respectivas. — Posta em discussão e depois em votação foi a proposta aprovada por unanimidade. — O senhor Presidente declarou então que nas condições da proposta acima tornava-se dispensável o depósito exigido por Lei. — Passando ao item 2.º o senhor Presidente pôs em discussão a alteração dos Estatutos Sociais. — O senhor Oswaldo Lacerda pediu a palavra e propôs que o artigo 5.º dos Estatutos Sociais passasse a ter a seguinte redação. — Artigo 5.º — O Capital Social é de Cr\$ 2.000.000,00, dividido em 2.000 ações ordinárias, ao portador ou nominativas, de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma e já integralmente realizado. — Posta em discussão e depois em votação foi a proposta aprovada por unanimidade. — Aprovadas desse modo, as propostas de aumento de Capital e já subscritas e realizadas integralmente, declarou o sr. Presidente que, consoante a deliberação, considerava o capital social efetivamente aumentado para Cr\$ 2.000.000,00 e alterado o estatuto social apenas em seus artigos 5.º cuja redação possuía doravante a ser acima declarada. — Passando ao item 2.º da ordem do dia, disse o sr. Presidente que daria a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Como ninguém a pediu o sr. Presidente suspendeu a sessão, para que eu, Secretário, lavrasse a presente, após o que, reaberta a sessão, lida e aprovada conforme, vai por mim, Secretário, subscrita e por todos os presentes assinada. — Eu Paulo Cabral Medeiros a escrevi e assino: — Paulo Cabral Medeiros; Dr. Cassio da Costa Carvalho, Dr. Paulo Alcides Andrade, Henrique Chaki, Romeu Rosas de Carvalho, Elza Pamplona Porto e Oswaldo Lacerda.

São Paulo, 17 de Novembro de 1954.

Paulo Cabral Medeiros.

QUADRO DOS ACIONISTAS E SUBSCRITORES DO AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL CONFORME ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DE 30 DE OUTUBRO DE 1954.

	Ações Posses	Ações Subscr.	Valor	Ações	Valor
DR. CASSIO DA COSTA CARVALHO, brasileiro, advogado, residente na Capital e casado	700	496	466.000,00	1.166	1.166.000,00
DR. PAULO ALCIDES ANDRADE, brasileiro, engenheiro, residente na Capital e casado	120	80	80.000,00	200	200.000,00
PAULO CABRAL MEDEIROS, brasileiro, contador e casado, residente na Capital	100	68	68.000,00	168	168.000,00
ENRIQUE CHAKI, brasileiro comerciante, residente em Santos e casado	60	40	40.000,00	100	100.000,00
ROMEU ROSAS CARVALHO, brasileiro, comerciante, residente na Capital e casado	150	100	100.000,00	250	250.000,00
ELZA PAMPLONA PORTO, brasileira, comerciante, residente na Capital e solteira	30	20	20.000,00	50	50.000,00
OSWALDO LACERDA, brasileiro, estudante, residente na Capital e solteiro	40	26	26.000,00	66	66.000,00
	1.200	800	800.000,00	2.000	2.000.000,00

São Paulo, 17 de Novembro de 1954.

Cassio da Costa Carvalho.

Paulo Cabral Medeiros.

COMPANHIA CAFFEEIRA DE SAO PAULO

PRIMEIRA VARA DA FAZENDA ESTADUAL

CARTORIO DO 1.º OFICIO

EDITAL DE CITAÇÃO DE CREDITORES DE GERHARD HERLUF SCHARBAN JENSEN E SUA MULHER, COM O PRAZO DE DEZ DIAS.

O Doutor João Carlos de Siqueira, Juiz de Direito em exercício na Primeira Vara dos Feitos da Fazenda Estadual, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

PAZ SABER que, por este Juízo, promove a Fazenda Publica do Estado de São Paulo a desapropriação de um imóvel de propriedade de Gerhard Herluf Scharban Jensen, situado à Rua São Luiz, esquina da rua Silva Jardim, quadra "D" do bairro do Alto da Boa Vista, em Santo Amaro, município da Capital com a área total de 2.100m2. Pretendendo, agora, o expropriado receber o produto da indenização, fixada em um milhão, seiscientos e nove mil, novecentos e quarenta cruzeiros, inclusive juros legais, o M. Juiz, atendendo a que, na forma da lei, sobre essa quantia ficam sub-rogados todos os onus ou direitos que recaem sobre o bem expropriado, mandou expedir o presente edital, pelo qual faz publico aos interessados, de que, no prazo de dez dias, a contar da publicação deste no Diário da Justiça, deverão apresentar seus

São Paulo, 23 de dezembro de 1954.

A DIRETORIA

EXTRAVIO DE CADERNETA-DISTINTIVO

Havendo se extraviado a caderneta-distintivo do socio do Jockey Club de São Paulo, Dr. Sebastião Paes de Almeida, inscrito sob numero 2.804 e com o numero de ordem 1.256, conforme comunicação pelo mesmo feita a esta Secretaria, torno publico que a referida caderneta-distintivo fica declarada sem efeito, já tendo sido tomadas as providências necessárias para a sua apreensão, onde for apresentada. São Paulo, 20 de dezembro de 1954.

Ulysses Paes de Barros

Secretário Geral

ALMEIDA LAND S. A. — COMERCIO E IMPORTAÇÃO

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social à Avenida Anhangabá, 770, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício encerrado em 30 de setembro de 1954.

São Paulo, 22 de dezembro de 1954.

a) Ruy de Mello Junqueira

Diretor-Vice-Presidente

a) Paulo Horta Kessing

Diretor-Tesoureiro

COUPON RECLAME

PUBLIC. FIRATININGA

Carta Patente n.º 175

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem

Premios Cr\$

1.º — 16.700 . . . 500,00

2.º — 17.668 . . . 200,00

3.º — 07.741 . . . 100,00

4.º — 07.354 . . . 100,00

5.º — 12.546 . . . 50,00

Os coupons terminados em 00 têm Cr\$ 5,00.

creditos, devidamente documentados, sob pena de ser ordenado o levantamento pretendido. São Paulo, 20 de setembro de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Francisco Gonçalves da Silva, Oficial Maior, o fiz dactilografar e subcrevo. João Carlos de Siqueira, Juiz de Direito.

12.ª CIRCUNSCRIÇÃO

CITACAO DOS COMPROMISSARIOS ADILIA RAVEL; ANTONIO RAUL FILHO; CLEMENTE MIRANDA PINTO; FABIO CYRILLO; FERNANDO TRAJANO; JOAO FRANCISCO FERNANDES; JOSE LUIZ DOS REIS; JOSE TEOFILO DE LIRA; OSWALDO DANTAS WANDERLEY; e ANTONIO ALVES DE ALENCAR; ROBERTO BATISTA; e ABILIO BATISTA, e OSWALDO NASCIMENTO

CORREA

ELISA BARRETO, Oficial Interno do 12.º Registro de Imóveis da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

PAZ SABER que os virem o presente edital, especialmente a ADILIA RAVEL, brasileira, viúva, residente e domiciliada nesta Capital, à Estrada do Itinguassu, 775, compradora do lote 5 da quadra 64; ANTONIO RAUL FILHO, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua 21 de Abril s/n.º, comprador do lote 3-A da quadra 64; CLEMENTE MIRANDA PINTO que assina CLEMENTE M. PINTO, casado, brasileiro, residente e domiciliado nesta Capital, à Avenida Augusto de, 488, comprador do lote 23 da quadra 81; FABIO CYRILLO, brasileiro, desquitado, motorista, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Afonso Pena, n.º 16, comprador do lote 16 com casa s/n.º, da quadra 66; FERNANDO TRAJANO, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, à Avenida 7 de Setembro, comprador do lote 8 da quadra 69; JOAO FRANCISCO FERNANDES que também assina JOAO F. FERNANDES, brasileiro, solteiro, maior, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua do Estácio s/n.º, comprador do lote 19 da quadra 3; JOSE LUIZ DOS REIS, casado, brasileiro, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Rui Barbosa n.º 15, comprador do lote 18 da quadra 82; JOSE TEOFILO DE LIRA, brasileiro, solteiro, maior, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Carlos de Campos s/n.º, comprador do lote 6 da quadra 64; OSWALDO DANTAS WANDERLEY e ANTONIO ALVES DE ALENCAR, brasileiros, o 1.º casado, residente à Rua 15 de Novembro s/n.º, e o segundo solteiro, maior, residente no mesmo endereço; ROBERTO BATISTA e ABILIO BATISTA, brasileiros, casados, residentes e domiciliados nesta Capital, à Rua 21 de Abril n.º 7-A, compradores do lote 11 da quadra 108; e OSWALDO NASCIMENTO CORREA, que assina O. N. CORREA, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta Capital, à Avenida Epitácio Pessoa, 28, comprador do lote 25 da quadra 30; respectivamente averbados sob ns. 1.502, 1.434, 1.473, 1.264, 1.305, 1.630, 1.591, 1.513, 1.287, 1.630 e 1.187, à margem da inscrição de loteamento n.º 13, do imóvel denominado "VILA RE", que ficam intimados no prazo de 10 dias, isto é, até o dia 24 do corrente mês de dezembro, virem a este Cartório, à Rua Riachuelo n.º 73 — 2.º andar, receberem a notificação que faz o promitente vendedor BANCO A. E. CARVALHO S.A., solicitando o pagamento das prestações atrasadas, sob pena de não comparecendo, serem considerados notificados, tendo então o prazo de 30 (trinta) dias, para o pagamento do debito, sob pena de, não fazendo nem dando razão do não pagamento, ficarem rescindidos os contratos e canceladas as averbações neste Registro, nos termos do artigo 14.º do Dec. 3.078 de 15 de dezembro de 1937. E para que os referidos compromissários não possam alegar ignorância foi expedido o presente edital que será publicado na forma e para os efeitos da Lei. São Paulo, 14 de dezembro de 1954. O Oficial Interno, Elisa Barreto.

MAQUINAS INDUSTRIAIS E AGRICOLAS ARMANDO ZUOLO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas de Maquinas Industriais e Agricolas Armando Zuolo S.A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 7 (sete) de Janeiro de 1955, às 10 (dez) horas, em sua sede social, à Rua Camburi, 720, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para aumento do capital social;

b) — reforma parcial dos estatutos sociais;

c) — eleição da nova Diretoria.

São Paulo, 22 de dezembro de 1954.

Armando Zuolo

Diretor-Presidente

FRIGORIFICO CRUZEIRO, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira convocação

Pelo presente edital, ficam convocados os acionistas desta Sociedade para uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 7 de Janeiro de 1955, às 10 horas, em sua sede social, à Rua Libero Badaró n.º 119 — 7.º andar, nesta Capital, para o fim de tomarem conhecimento da efetivação do aumento do capital social aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 7 do corrente.

Ficam, outrossim, avisados os senhores acionistas, de que o prazo para subscrição do aumento do capital, conforme o decidido na mencionada assembléia, terminará no dia 6 de Janeiro p. futuro, ficando, até aquela data, suspensa a transferência de ações

Associação Predial de Santos

SANTOS SAO PAULO Rua Amador Bueno N.º 23 Largo da Misericórdia N.º 23 — 5.º andar — salas 501 à 505

CR\$ 7.600.000,00

Na distribuição de crédito hoje realizada, foram contemplados os seguintes associados:

Grupo 115 M. 7 — Francisco Havelha Pinto 20.000,00

M. 28 — Paulo José Sacramento 20.000,00

M. 40 — Ruy de Mello Junqueira 20.000,00

M. 68 — Higinio Alandro — S. Paulo 20.000,00

M. 73 — Esther de Jesus Cordeiro Pinto — S. Paulo 20.000,00

Grupo 116 M. 14 — Maria José Lepore 30.000,00

M. 17 — Violeta Aparecida de Mattos — São Paulo 30.000,00

M. 40 — José de Almeida Mello — S. Paulo 30.000,00

M. 41 — Maria Antonietta Corrêa Guimarães e outros 30.000,00

M. 50 — Luis Antonette Genendach 30.000,00

M. 55 — Annibal Corrêa da Silva 30.000,00

M. 62 — Marilena Gomes La Scala 30.000,00

M. 76 — Moyses Joaquim Pereira — São Paulo 30.000,00

M. 96 — Manoel Mendes de Almeida Franco — Dr. — S. Paulo 30.000,00

Grupo 117 M. 2 — Thales Honório de S. Paulo 40.000,00

M. 11 — Dr. Heitor Pereira Filho — São Paulo 40.000,00

M. 15 — Felício Schepa 40.000,00

M. 16 — Dr. Manoel de Jesus Amaral 40.000,00

M. 19 — Clarence Hennessey 40.000,00

M. 26 — Itamar dos Santos 40.000,00

M. 51 — João Francisco Fleury da Silveira 40.000,00

M. 58 — José Manoel da Costa 40.000,00

M. 59 — Geraldo Leite Barreiros 40.000,00

M. 78 — Atabalipa Castro 40.000,00

M. 94 — José Carlos Lepore — Menor 40.000,00

M. 95 — Augusto Gomes Pereira Filho 40.000,00

M. 96 — Hara de Sousa Galvão 30.000,00

M. 73 — Mario Duarte Silva 30.000,00

M. 81 — Ennéas, Decio e Hugo de Abreu Gouveia — S. Paulo 30.000,00

M. 97 — Rachel Barreto Nogueira — São Paulo 30.000,00

Grupo 119 M. 11 — Zenalde Caldas Fleury 40.000,00

Abono de quinhentos cruzeiros a todos os empregados da CMTC — A questão do aumento de salários — A assembleia dos motoristas, contudo, decidiu por um prazo

Chegaram a bom termo as negociações entre a diretoria da Companhia Municipal de Transportes Coletivos e os dirigentes sindicais das categorias de trabalhadores empregados naquela empresa, para contornar a greve. Após entendimentos que duraram vários dias, com ameaças de parte a parte, foi achada uma solução, como se desprende do seguinte comunicado, distribuído na tarde de ontem aos jornais:

"As diretorias dos Sindicatos dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de São Paulo, dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de São Paulo e dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários no Estado de São Paulo, comunicam aos trabalhadores da CMTC, seus associados, que receberam ofícios da direção da empresa, em resposta às reivindicações formuladas pelos associados dessas entidades sindicais, no qual a Companhia declara que, apesar das notícias de dificuldades e sacrifícios financeiros — devidos a motivos já divulgados pela imprensa — encontrou uma fórmula conciliatória de emergência, pagando imediatamente um abono de Natal no valor de Cr\$ 500,00 para todos os empregados da C. M. T. C."

Quanto à reivindicação de salários, a CMTC comunica que aguarda apenas o fornecimento dos recursos necessários à efetivação do aumento julgado justo pelos órgãos competentes, restando esses que devem ser apontados imediatamente por uma Comissão Técnica da Prefeitura, nomeada em 16 de dezembro último, conforme publicação feita no "Diário Oficial" desta data, à página 54.

Considerando que os empregados estão recebendo esse abono, embora pequeno, por compreenderem que ele tem, sobretudo, uma indiscutível significação de ordem moral em favor da classe trabalhadora e considerando serem realmente efetivas as demais providências adotadas pela Companhia visando o atendimento próximo de todas as reivindicações formuladas, as diretorias infra-assinadas se acham em condições de congratular-se com os trabalhadores pela vitória alcançada, embora parcial, reafirmando, outrossim, a toda a população, que a luta pelos direitos da classe se processou e se processará sempre em ambiente da mais absoluta ordem, de maneira a evitar-se perturbações no ritmo normal dos transportes coletivos.

A população de São Paulo pode, pois, continuar tranquila, pois não serão os trabalhadores da C. M. T. C., parte integrante dela, que contribuirão para que seja diminuído o brilho dos festejos populares de Natal e fim de ano.

Por último, as diretorias abaixo-assinadas apelam com todo o empenho para que as empresas particulares de transportes coletivos concedam, também, abono de natal para seus empregados, a exemplo da CMTC.

São Paulo, 23 de dezembro de 1954.

(aa) Sebastião Vieira de Carvalho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos de São Paulo; Alvaro Gonçalves Caceres, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de São Paulo; Gwinplaine Landi Rodrigues, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários no Estado de São Paulo."

DEFENDE DE HOMOLOGAÇÃO

A CMTC distribuiu, ontem, em suas dependências, a seguinte circular, que tomou o n.º 247, sobre a questão do abono e do aumento de vencimentos:

"Tendo em vista os termos da Circular n.º 242, de 11-XII-54, da Superintendência e considerando que depende de homologação da Assembleia Geral de Adionistas da Companhia a concessão de

abono de Natal, decidiu a Diretoria mandar proceder imediatamente e a título de adiantamento, a todos os empregados, o pagamento da importância de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) a cada um.

As importâncias já solicitadas pelos empregados como adiantamento especial, de acordo com a Circular n.º 242, de 11 deste mês, serão reajustadas como segue:

a) — para os empregados que solicitaram adiantamento de menos de Cr\$ 500,00, será paga até o dia 24, a importância complementar até alcançar o total ora estabelecido de Cr\$ 500,00;

b) — para os empregados que fizeram pedido de adiantamento de maior valor aplicar-se-á o disposto no item 3.º, até o valor de Cr\$ 500,00.

O adiantamento a que se refere o presente Aviso, de Cr\$ 500,00, será considerado como correspondente ao abono de Natal, desde que a Assembleia Geral aprove a medida proposta pela Diretoria."

OS ACONTECIMENTOS

Vê-se, pelos informes acima, que foi contornada a ameaça de greve nos transportes, que pesava sobre a população da capital, nestas festas natalinas.

Nossa reportagem, que desde os primeiros dias vem acompanhando a marcha dos acontecimentos, ontem manteve contato com o presidente do Sindicato dos Empregados em Transportes, sr. Gwinplaine Rodrigues, ontem em grande atividade para consertar entendimentos com dirigentes da empresa. Disse-nos ele que diante da atitude da CMTC, concedendo o abono de Natal, os associados foram convencidos de que não se efetuariam a greve. Além dessa providência, resolveu o sr. Gwinplaine Rodrigues e companheiros de diretoria, distribuir comunicados, pondo todos os interessados a par do que ocorria. No audido documento estavam as explicações necessárias a todos e as causas que motivaram o prejuízo da greve.

Ainda soubemos ter o sr. Gwinplaine Rodrigues, por volta de 17 horas, procurado o eng. Plínio Branco, na sede da Prefeitura Municipal, discutindo o meio capaz de promover a majoração de vencimentos dos empregados dos escritórios da CMTC. Todavia,

neste particular, o vice-prefeito Forfiorio da Paz teria resolvido estudar o assunto de um modo geral, abrangendo os estudos a extensão de benefícios para todos os empregados.

ASSEMBLEIA

Há, todavia, um ponto que deve ser salientado nessas marchas e contramarchas dos transportes, e do qual se deduz a inexistência de unanimidade entre os trabalhadores.

As 19 horas de ontem, reuniram-se, em assembleia no Sindicato dos Trabalhadores em Carris, motoristas da CMTC, a fim de estudarem a solução acertada para a pendência. Os debates prolongaram-se até depois de 21 horas, quando se soube que ficara decidido:

a) — Dar prazo à CMTC para o aumento de Cr\$ 1.110,00 nos salários, prazo esse a ser decidido em nova reunião, hoje;

b) — Qualquer que seja esse prazo, o aumento deverá ser a partir de janeiro próximo;

c) — Convocação de assembleia das três categorias profissionais para tomar conhecimento da resposta.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Não encontraram o vice-prefeito

Grupo de trabalhadores da CMTC dirigiu-se ao gabinete -- Em compensação tiveram de ouvir o pai da vassoura...

Realizou-se ontem, entre 16 e 20 horas, no Palácio das Indústrias, a homenagem da "Família Algodoeira" paulista aos 400 anos da Capital bandeirante. A homenagem consistiu na realização do tradicional leilão do primeiro fardo colhido e classificado na safra passada e na realização da primeira parte de um grande desfile de modas, cujo final teve lugar às 22 horas, no Automóvel Clube, com a apresentação de trajes de baile.

O leilão realizado em benefício de instituições de caridade somou a elevada importância de Cr\$ 1.910.340,00.

Este resultado causou viva sensação entre os presentes, coroação dos esforços dos organizadores da festa, notadamente do sr. Flávio de Lima Rodrigues, que trabalhou incansavelmente para o êxito da reunião. Os maiores lances foram dados pelo Jockey Club, Seabra, Banco do Brasil, Votantim, Indústrias Matarazzo e Francisco Matarazzo Junior, com cem mil cruzeiros cada um. Os funcionários da Bolsa de Mercadorias também estiveram presentes ao leilão concorrendo com a importância de 5.340 cruzeiros.

PREZENTES

Compareceram à reunião o governador Lucas Nogueira Garcez e sr.ª Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; Renato da Costa Lima, secretário da

Realizou-se ontem, entre 16 e 20 horas, no Palácio das Indústrias, a homenagem da "Família Algodoeira" paulista aos 400 anos da Capital bandeirante. A homenagem consistiu na realização do tradicional leilão do primeiro fardo colhido e classificado na safra passada e na realização da primeira parte de um grande desfile de modas, cujo final teve lugar às 22 horas, no Automóvel Clube, com a apresentação de trajes de baile.

O leilão realizado em benefício de instituições de caridade somou a elevada importância de Cr\$ 1.910.340,00.

Este resultado causou viva sensação entre os presentes, coroação dos esforços dos organizadores da festa, notadamente do sr. Flávio de Lima Rodrigues, que trabalhou incansavelmente para o êxito da reunião. Os maiores lances foram dados pelo Jockey Club, Seabra, Banco do Brasil, Votantim, Indústrias Matarazzo e Francisco Matarazzo Junior, com cem mil cruzeiros cada um. Os funcionários da Bolsa de Mercadorias também estiveram presentes ao leilão concorrendo com a importância de 5.340 cruzeiros.

PREZENTES

Compareceram à reunião o governador Lucas Nogueira Garcez e sr.ª Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; Renato da Costa Lima, secretário da

Realizou-se ontem, entre 16 e 20 horas, no Palácio das Indústrias, a homenagem da "Família Algodoeira" paulista aos 400 anos da Capital bandeirante. A homenagem consistiu na realização do tradicional leilão do primeiro fardo colhido e classificado na safra passada e na realização da primeira parte de um grande desfile de modas, cujo final teve lugar às 22 horas, no Automóvel Clube, com a apresentação de trajes de baile.

O leilão realizado em benefício de instituições de caridade somou a elevada importância de Cr\$ 1.910.340,00.

Este resultado causou viva sensação entre os presentes, coroação dos esforços dos organizadores da festa, notadamente do sr. Flávio de Lima Rodrigues, que trabalhou incansavelmente para o êxito da reunião. Os maiores lances foram dados pelo Jockey Club, Seabra, Banco do Brasil, Votantim, Indústrias Matarazzo e Francisco Matarazzo Junior, com cem mil cruzeiros cada um. Os funcionários da Bolsa de Mercadorias também estiveram presentes ao leilão concorrendo com a importância de 5.340 cruzeiros.

Realizou-se ontem, entre 16 e 20 horas, no Palácio das Indústrias, a homenagem da "Família Algodoeira" paulista aos 400 anos da Capital bandeirante. A homenagem consistiu na realização do tradicional leilão do primeiro fardo colhido e classificado na safra passada e na realização da primeira parte de um grande desfile de modas, cujo final teve lugar às 22 horas, no Automóvel Clube, com a apresentação de trajes de baile.

O leilão realizado em benefício de instituições de caridade somou a elevada importância de Cr\$ 1.910.340,00.

Este resultado causou viva sensação entre os presentes, coroação dos esforços dos organizadores da festa, notadamente do sr. Flávio de Lima Rodrigues, que trabalhou incansavelmente para o êxito da reunião. Os maiores lances foram dados pelo Jockey Club, Seabra, Banco do Brasil, Votantim, Indústrias Matarazzo e Francisco Matarazzo Junior, com cem mil cruzeiros cada um. Os funcionários da Bolsa de Mercadorias também estiveram presentes ao leilão concorrendo com a importância de 5.340 cruzeiros.

greve nos transportes, que pesava sobre a população da capital, nestas festas natalinas.

Nossa reportagem, que desde os primeiros dias vem acompanhando a marcha dos acontecimentos, ontem manteve contato com o presidente do Sindicato dos Empregados em Transportes, sr. Gwinplaine Rodrigues, ontem em grande atividade para consertar entendimentos com dirigentes da empresa. Disse-nos ele que diante da atitude da CMTC, concedendo o abono de Natal, os associados foram convencidos de que não se efetuariam a greve. Além dessa providência, resolveu o sr. Gwinplaine Rodrigues e companheiros de diretoria, distribuir comunicados, pondo todos os interessados a par do que ocorria. No audido documento estavam as explicações necessárias a todos e as causas que motivaram o prejuízo da greve.

Ainda soubemos ter o sr. Gwinplaine Rodrigues, por volta de 17 horas, procurado o eng. Plínio Branco, na sede da Prefeitura Municipal, discutindo o meio capaz de promover a majoração de vencimentos dos empregados dos escritórios da CMTC. Todavia,

neste particular, o vice-prefeito Forfiorio da Paz teria resolvido estudar o assunto de um modo geral, abrangendo os estudos a extensão de benefícios para todos os empregados.

ASSEMBLEIA

Há, todavia, um ponto que deve ser salientado nessas marchas e contramarchas dos transportes, e do qual se deduz a inexistência de unanimidade entre os trabalhadores.

As 19 horas de ontem, reuniram-se, em assembleia no Sindicato dos Trabalhadores em Carris, motoristas da CMTC, a fim de estudarem a solução acertada para a pendência. Os debates prolongaram-se até depois de 21 horas, quando se soube que ficara decidido:

a) — Dar prazo à CMTC para o aumento de Cr\$ 1.110,00 nos salários, prazo esse a ser decidido em nova reunião, hoje;

b) — Qualquer que seja esse prazo, o aumento deverá ser a partir de janeiro próximo;

c) — Convocação de assembleia das três categorias profissionais para tomar conhecimento da resposta.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Não encontraram o vice-prefeito

Grupo de trabalhadores da CMTC dirigiu-se ao gabinete -- Em compensação tiveram de ouvir o pai da vassoura...

Realizou-se ontem, entre 16 e 20 horas, no Palácio das Indústrias, a homenagem da "Família Algodoeira" paulista aos 400 anos da Capital bandeirante. A homenagem consistiu na realização do tradicional leilão do primeiro fardo colhido e classificado na safra passada e na realização da primeira parte de um grande desfile de modas, cujo final teve lugar às 22 horas, no Automóvel Clube, com a apresentação de trajes de baile.

O leilão realizado em benefício de instituições de caridade somou a elevada importância de Cr\$ 1.910.340,00.

Este resultado causou viva sensação entre os presentes, coroação dos esforços dos organizadores da festa, notadamente do sr. Flávio de Lima Rodrigues, que trabalhou incansavelmente para o êxito da reunião. Os maiores lances foram dados pelo Jockey Club, Seabra, Banco do Brasil, Votantim, Indústrias Matarazzo e Francisco Matarazzo Junior, com cem mil cruzeiros cada um. Os funcionários da Bolsa de Mercadorias também estiveram presentes ao leilão concorrendo com a importância de 5.340 cruzeiros.

PREZENTES

Compareceram à reunião o governador Lucas Nogueira Garcez e sr.ª Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; Renato da Costa Lima, secretário da

Realizou-se ontem, entre 16 e 20 horas, no Palácio das Indústrias, a homenagem da "Família Algodoeira" paulista aos 400 anos da Capital bandeirante. A homenagem consistiu na realização do tradicional leilão do primeiro fardo colhido e classificado na safra passada e na realização da primeira parte de um grande desfile de modas, cujo final teve lugar às 22 horas, no Automóvel Clube, com a apresentação de trajes de baile.

O leilão realizado em benefício de instituições de caridade somou a elevada importância de Cr\$ 1.910.340,00.

Este resultado causou viva sensação entre os presentes, coroação dos esforços dos organizadores da festa, notadamente do sr. Flávio de Lima Rodrigues, que trabalhou incansavelmente para o êxito da reunião. Os maiores lances foram dados pelo Jockey Club, Seabra, Banco do Brasil, Votantim, Indústrias Matarazzo e Francisco Matarazzo Junior, com cem mil cruzeiros cada um. Os funcionários da Bolsa de Mercadorias também estiveram presentes ao leilão concorrendo com a importância de 5.340 cruzeiros.

PREZENTES

Compareceram à reunião o governador Lucas Nogueira Garcez e sr.ª Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; Renato da Costa Lima, secretário da

Realizou-se ontem, entre 16 e 20 horas, no Palácio das Indústrias, a homenagem da "Família Algodoeira" paulista aos 400 anos da Capital bandeirante. A homenagem consistiu na realização do tradicional leilão do primeiro fardo colhido e classificado na safra passada e na realização da primeira parte de um grande desfile de modas, cujo final teve lugar às 22 horas, no Automóvel Clube, com a apresentação de trajes de baile.

O leilão realizado em benefício de instituições de caridade somou a elevada importância de Cr\$ 1.910.340,00.

Este resultado causou viva sensação entre os presentes, coroação dos esforços dos organizadores da festa, notadamente do sr. Flávio de Lima Rodrigues, que trabalhou incansavelmente para o êxito da reunião. Os maiores lances foram dados pelo Jockey Club, Seabra, Banco do Brasil, Votantim, Indústrias Matarazzo e Francisco Matarazzo Junior, com cem mil cruzeiros cada um. Os funcionários da Bolsa de Mercadorias também estiveram presentes ao leilão concorrendo com a importância de 5.340 cruzeiros.

PREZENTES

Compareceram à reunião o governador Lucas Nogueira Garcez e sr.ª Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; Renato da Costa Lima, secretário da

Realizou-se ontem, entre 16 e 20 horas, no Palácio das Indústrias, a homenagem da "Família Algodoeira" paulista aos 400 anos da Capital bandeirante. A homenagem consistiu na realização do tradicional leilão do primeiro fardo colhido e classificado na safra passada e na realização da primeira parte de um grande desfile de modas, cujo final teve lugar às 22 horas, no Automóvel Clube, com a apresentação de trajes de baile.

O leilão realizado em benefício de instituições de caridade somou a elevada importância de Cr\$ 1.910.340,00.

Este resultado causou viva sensação entre os presentes, coroação dos esforços dos organizadores da festa, notadamente do sr. Flávio de Lima Rodrigues, que trabalhou incansavelmente para o êxito da reunião. Os maiores lances foram dados pelo Jockey Club, Seabra, Banco do Brasil, Votantim, Indústrias Matarazzo e Francisco Matarazzo Junior, com cem mil cruzeiros cada um. Os funcionários da Bolsa de Mercadorias também estiveram presentes ao leilão concorrendo com a importância de 5.340 cruzeiros.

PREZENTES

Compareceram à reunião o governador Lucas Nogueira Garcez e sr.ª Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; Renato da Costa Lima, secretário da

Realizou-se ontem, entre 16 e 20 horas, no Palácio das Indústrias, a homenagem da "Família Algodoeira" paulista aos 400 anos da Capital bandeirante. A homenagem consistiu na realização do tradicional leilão do primeiro fardo colhido e classificado na safra passada e na realização da primeira parte de um grande desfile de modas, cujo final teve lugar às 22 horas, no Automóvel Clube, com a apresentação de trajes de baile.

O leilão realizado em benefício de instituições de caridade somou a elevada importância de Cr\$ 1.910.340,00.

Este resultado causou viva sensação entre os presentes, coroação dos esforços dos organizadores da festa, notadamente do sr. Flávio de Lima Rodrigues, que trabalhou incansavelmente para o êxito da reunião. Os maiores lances foram dados pelo Jockey Club, Seabra, Banco do Brasil, Votantim, Indústrias Matarazzo e Francisco Matarazzo Junior, com cem mil cruzeiros cada um. Os funcionários da Bolsa de Mercadorias também estiveram presentes ao leilão concorrendo com a importância de 5.340 cruzeiros.

Realizou-se ontem, entre 16 e 20 horas, no Palácio das Indústrias, a homenagem da "Família Algodoeira" paulista aos 400 anos da Capital bandeirante. A homenagem consistiu na realização do tradicional leilão do primeiro fardo colhido e classificado na safra passada e na realização da primeira parte de um grande desfile de modas, cujo final teve lugar às 22 horas, no Automóvel Clube, com a apresentação de trajes de baile.

O leilão realizado em benefício de instituições de caridade somou a elevada importância de Cr\$ 1.910.340,00.

Este resultado causou viva sensação entre os presentes, coroação dos esforços dos organizadores da festa, notadamente do sr. Flávio de Lima Rodrigues, que trabalhou incansavelmente para o êxito da reunião. Os maiores lances foram dados pelo Jockey Club, Seabra, Banco do Brasil, Votantim, Indústrias Matarazzo e Francisco Matarazzo Junior, com cem mil cruzeiros cada um. Os funcionários da Bolsa de Mercadorias também estiveram presentes ao leilão concorrendo com a importância de 5.340 cruzeiros.

NOTÍCIAS AVULSAS

Em 24 de dezembro de 1854 abria-se concorrência pública entre os boticários que quisessem se encarregar "do fornecimento dos medicamentos para o hospital regimental do corpo da guarnição fixa desta província, por espaço de um ano, contados do 1.º de Janeiro a 31 de dezembro do ano futuro."

A secretaria da polícia, na mesma data, fazia público "que se acha recolhido à cadeia desta capital um preto, que sedo interrogado declarou chamar-se José de Nação Ben-gueira, a ser escravo de um fulano Rocha, morador na Corte no largo de Sant' Anna, e que havia fugido do dito seu senhor na vila de Vassouras quando o trazia para vender com outros escravos. Convidase por tanto a quem tiver direito ao sobredito escravo nesta secretaria munido dos documentos necessários que provem o seu domínio, aliás se procederá na forma da lei."

"Existe na chacara do Pacaembu de cima vários animais, sem se saber quem seja seu dono, o qual pagará o importe do presente anúncio, e o pasto que são 80 rs. diários por animal."

"Alluga-se para casa capax uma crioulinha de 9 para 10 annos, com principio de costura, por 45000 mensaes. No escriptorio deste jornal se dirá quem alluga."

W. R.



Maria Rocha, quando se dirigia aos presentes, na recepção de ontem

"Miss Brasil" foi recebida ontem na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

Causou mais impressão aos presentes que as raias de algodão dos Estados Unidos que nos visitaram anteriormente

Maria Rocha, que se fazia acompanhar do sr. e sra. Roberto Fritcher, foi recebida às 11,30 horas de ontem, na sede da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, pela diretoria da entidade. Estavam presentes o sr. Fernando de Almeida Prado, presidente daquela instituição, Carlos Eugênio Lefevre, presidente em exercício, Flávio de Lima Rodrigues, presidente da comissão organizadora da festa do "ouro branco" deste ano, diretores, corretores e funcionários da bolsa.

SAUDAÇÃO

Saudando "Miss Brasil" em nome da diretoria, o sr. Carlos Eugênio Lefevre disse:

"A Bolsa de Mercadorias de São Paulo é uma instituição tradicional do comércio algodoeiro nacional. Aqui se trabalha com espírito dinâmico pela grandeza econômica do país. Muitos são os homens ilustres que formaram a riqueza do patrimônio desta entidade e elevaram seu nome, como organização de projeção internacional.

Esta é a instituição que hoje a recebe, srta. Maria Rocha. Sua presença, que vem trazer a este recinto austero em que trabalhamos,

a graça e o encanto de vossa beleza de mulher brasileira, é contemplada por todos nós como privilégio e honra a qual procuramos retribuir com o melhor de nosso acolhimento, com o maior de nosso entusiasmo, com o mais caloroso de nossas palmas.

Quem, como nossa formosa "rainha", conquistando a merecida glória de ser a primeira entre as belidades do Brasil, levou através de todos os hemisférios, o nome de nossa terra e para ela despertar a atenção do mundo, bem mereceu nosso reconhecimento e a gratidão de brasileiros, pelo destaque eloquente e pela evidência meritória em que coloca nossa pátria.

Muitas têm sido as belidades que a Bolsa de Mercadorias de São Paulo, honrada e dignificada, tem recebido. Temos tido a presença das "rainhas" norte-americanas do algodão, entre as quais se destacam a graça e personalidade marcantes de Jeannine Holland, em 1951, Patricia Ann Mularkey, em 1952, e Alice Corr, em 1953. Mas, sobre todas sentimos destacar-se agora, pela estima que desperta, a personalidade brasileira de Maria Rocha.

Sua presença vem dar mais vida

a esta casa e vem com seu gesto nobre, prestigiar as festividades do leilão do IV Centenario e enaltecer mais ainda a sua beleza de coração ao participar desta campanha em prol dos necessitados.

Estas festividades se realizarão a tarde, no Parque Ibirapuera, onde também a contribuição fidejosa e generosa da família algodoeira e das organizações a ela ligadas, demonstrará o seu tradicional espírito de solidariedade humana.

Os diretores, corretores, socios e funcionários da bolsa aqui presentes, se honram em oferecer-lhe sua melhor hospitalidade. Que possa "sua altesa", Maria Rocha, fazer desta uma casa de amigos sinceros e admiradores entusiasticos, pois assim a recebemos, assim nos entusiasamos e assim estamos gratos e reconhecidos a distinção que nos faz e que nos coloca, a todos em posição invejável de sermos por um momento que seja, os hospedeiros de tão magnifica personalidade."

Terminando sua rápida oração, o sr. Carlos Eugênio Lefevre ofereceu a segunda beladade do mundo um buquê de orquídeas.

AGRADECIMENTO

Agradecendo a recepção que lhe foi proporcionada, Maria Rocha afirmou:

"Estou encantada, embora não surpreendida, com a acolhida que me dispensais. Desejo a todos um feliz Natal, fazendo votos para um prospero Ano Novo."

A seguir Maria Rocha tomou em companhia dos presentes uma taça de champanha.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1954 | NUM. 30.281

Rendeu quase 2 milhões de cruzeiros o leilão do fardo "IV Centenario"

Grande desfile de modas com participação de senhoritas de nossa sociedade — A festa do "Ouro Branco" foi realizada em benefício de instituições de caridade

Realizou-se ontem, entre 16 e 20 horas, no Palácio das Indústrias, a homenagem da "Família Algodoeira" paulista aos 400 anos da Capital bandeirante. A homenagem consistiu na realização do tradicional leilão do primeiro fardo colhido e classificado na safra passada e na realização da primeira parte de um grande desfile de modas, cujo final teve lugar às 22 horas, no Automóvel Clube, com a apresentação de trajes de baile.

O leilão realizado em benefício de instituições de caridade somou a elevada importância de Cr\$ 1.910.340,00.

Este resultado causou viva sensação entre os presentes, coroação dos esforços dos organizadores da festa, notadamente do sr. Flávio de Lima Rodrigues, que trabalhou incansavelmente para o êxito da reunião. Os maiores lances foram dados pelo Jockey Club, Seabra, Banco do Brasil, Votantim, Indústrias Matarazzo e Francisco Matarazzo Junior, com cem mil cruzeiros cada um. Os funcionários da Bolsa de Mercadorias também estiveram presentes ao leilão concorrendo com a importância de 5.340 cruzeiros.

PREZENTES

Compareceram à reunião o governador Lucas Nogueira Garcez e sr.ª Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; Renato da Costa Lima, secretário da

Realizou-se ontem, entre 16 e 20 horas, no Palácio das Indústrias, a homenagem da "Família Algodoeira" paulista aos 400 anos da Capital bandeirante. A homenagem consistiu na realização do tradicional leilão do primeiro fardo colhido e classificado na safra passada e na realização da primeira parte de um grande desfile de modas, cujo final teve lugar às 22 horas, no Automóvel Clube, com a apresentação de trajes de baile.

O leilão realizado em benefício de instituições de caridade somou a elevada importância de Cr\$ 1.910.340,00.

Este resultado causou viva sensação entre os presentes, coroação dos esforços dos organizadores da festa, notadamente do sr. Flávio de Lima Rodrigues, que trabalhou incansavelmente para o êxito da reunião. Os maiores lances foram dados pelo Jockey Club, Seabra, Banco do Brasil, Votantim, Indústrias Matarazzo e Francisco Matarazzo Junior, com cem mil cruzeiros cada um. Os funcionários da Bolsa de Mercadorias também estiveram presentes ao leilão concorrendo com a importância de 5.340 cruzeiros.

PREZENTES

Compareceram à reunião o governador Lucas Nogueira Garcez e sr.ª Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; Renato da Costa Lima, secretário da

Realizou-se ontem, entre 16 e 20 horas, no Palácio das Indústrias, a homenagem da "Família Algodoeira" paulista aos 400 anos da Capital bandeirante. A homenagem consistiu na realização do tradicional leilão do primeiro fardo colhido e classificado na safra passada e na realização da primeira parte de um grande desfile de modas, cujo final teve lugar às 22 horas, no Automóvel Clube, com a apresentação de trajes de baile.

O leilão realizado em benefício de instituições de caridade somou a elevada importância de Cr\$ 1.910.340,00.

Este resultado causou viva sensação entre os presentes, coroação dos esforços dos organizadores da festa, notadamente do sr. Flávio de Lima Rodrigues, que trabalhou incansavelmente para o êxito da reunião. Os maiores lances foram dados pelo Jockey Club, Seabra, Banco do Brasil, Votantim, Indústrias Matarazzo e Francisco Matarazzo Junior, com cem mil cruzeiros cada um. Os funcionários da Bolsa de Mercadorias também estiveram presentes ao leilão concorrendo com a importância de 5.340 cruzeiros.

PREZENTES

Compareceram à reunião o governador Lucas Nogueira Garcez e sr.ª Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; Renato da Costa Lima, secretário da

Realizou-se ontem, entre 16 e 20 horas, no Palácio das Indústrias, a homenagem da "Família Algodoeira" paulista aos 400 anos da Capital bandeirante. A homenagem consistiu na realização do tradicional leilão do primeiro fardo colhido e classificado na safra passada e na realização da primeira parte de um grande desfile de modas, cujo final teve lugar às 22 horas, no Automóvel Clube, com a apresentação de trajes de baile.

O leilão realizado em benefício de instituições de caridade somou a elevada importância de Cr\$ 1.910.340,00.

Este resultado causou viva sensação entre os presentes, coroação dos esforços dos organizadores da festa, notadamente do sr. Flávio de Lima Rodrigues, que trabalhou incansavelmente para o êxito da reunião. Os maiores lances foram dados pelo Jockey Club, Seabra, Banco do Brasil, Votantim, Indústrias Matarazzo e Francisco Matarazzo Junior, com cem mil cruzeiros cada um. Os funcionários da Bolsa de Mercadorias também estiveram presentes ao leilão concorrendo com a importância de 5.340 cruzeiros.

Realizou-se ontem, entre 16 e 20 horas, no Palácio das Indústrias, a homenagem da "Família Algodoeira" paulista aos 400 anos da Capital bandeirante. A homenagem consistiu na realização do tradicional leilão do primeiro fardo colhido e classificado na safra passada e na realização da primeira parte de um grande desfile de modas, cujo final teve lugar às 22 horas, no Automóvel Clube, com a apresentação de trajes de baile.

O leilão realizado em benefício de instituições de caridade somou a elevada importância de Cr\$ 1.910.340,00.

Este resultado causou viva sensação entre os presentes, coroação dos esforços dos organizadores da festa, notadamente do sr. Flávio de Lima Rodrigues, que trabalhou incansavelmente para o êxito da reunião. Os maiores lances foram dados pelo Jockey Club, Seabra, Banco do Brasil, Votantim, Indústrias Matarazzo e Francisco Matarazzo Junior, com cem mil cruzeiros cada um. Os funcionários da Bolsa de Mercadorias também estiveram presentes ao leilão concorrendo com a importância de 5.340 cruzeiros.

SEJA CURIOSO!

Fred, fundador da psicologia analítica, estudou na primavera de 1884 a ação local da cocaína.

O sentido mais desenvolvido dos ratos é o da audição.

Maucaulay, o extraordinário político inglês, nasceu em 1800.

Dionéia, uma planta originária da America, que apanha os insetos que nela pousam.

Verrina, critica violenta, originou-se dos diversos discursos de Cícero contra Verres.

Boré era a trombeta de madeira usada pelos índios brasileiros.

O gladiador que entre os romanos combatiam de olhos fechados chamava-se Andabeta.

Os legumes, como as frutas, contém muita celulose, principalmente o feijão e as hortaliças. A celulose provoca os movimentos do intestino determinando progressão do bolo intestinal na alimentação.

Os legumes, como as frutas, contém muita celulose, principalmente o feijão e as hortaliças. A celulose provoca os movimentos do intestino determinando progressão do bolo intestinal na alimentação.

Os legumes, como as frutas, contém muita celulose, principalmente o feijão e as hortaliças. A celulose provoca os movimentos do intestino determinando progressão do bolo intestinal na alimentação.

Os legumes, como as frutas, contém muita celulose, principalmente o feijão e as hortaliças. A celulose provoca os movimentos do intestino determinando progressão do bolo intestinal na alimentação.

Os legumes, como as frutas, contém muita celulose, principalmente o feijão e as hortaliças. A celulose provoca os movimentos do intestino determinando progressão do bolo intestinal na alimentação.

Os legumes, como as frutas, contém muita celulose, principalmente o feijão e as hortaliças. A celulose provoca os movimentos do intestino determinando progressão do bolo intestinal na alimentação.